

“Tenho o prazer de apresentar os resultados da Vale pela primeira vez como Presidente da companhia. Antes de comentar sobre o desempenho no trimestre, gostaria de introduzir brevemente como vejo o caminho a ser seguido pela companhia. Primeiramente, nos esforçaremos para transformar a Vale em uma companhia mais ágil e eficiente, promovendo a inovação e uma cultura de desempenho. Dito isso, segurança e excelência operacional são elementos inegociáveis dessa jornada. Adicionalmente, nossos esforços estratégicos serão concentrados em entregar um portfólio de produtos superiores, com foco maior no cliente. Em minério de ferro, vamos acelerar nossa oferta de produtos de alta qualidade, enquanto em metais básicos, pretendemos continuar a crescer, principalmente em cobre. Por fim, tenho o compromisso de aprimorar nossos relacionamentos institucionais, garantindo que iremos deixar um impacto positivo para as pessoas e o meio ambiente.

No trimestre, nossa produção de minério de ferro atingiu seu nível mais elevado em mais de cinco anos, resultado do nosso foco contínuo na excelência operacional. Nossa produção de pelotas está em seu maior nível desde 2019, em linha com nossa estratégia de entregar produtos de alta qualidade. Em nossa divisão de metais básicos, a produção de cobre e níquel também apresentou um sólido progresso, marcado por melhorias operacionais no Canadá, com a implementação do asset review já dando frutos. Também continuamos a entregar no tema segurança de barragens, tendo recentemente removido a barragem Sul Superior do nível 3 de emergência. Por fim, esperamos assinar o acordo de Mariana muito em breve, visando uma resolução definitiva que irá, acima de tudo, beneficiar as pessoas impactadas e a sociedade, por meio de um acordo mutuamente benéfico para todas as partes interessadas.”  
comentou Gustavo Pimenta, Presidente da Vale.

## Indicadores financeiros selecionados

US\$ milhões	3T24	3T23	Δ a/a	2T24	Δ t/t	9M24	9M23	Δ a/a
Receita líquida de vendas	9.553	10.623	-10%	9.920	-4%	27.932	28.73	-3%
Custos e despesas totais <sup>1</sup> (ex-Brumadinho e descaracterização)	(6.802)	(6.921)	-2%	(6.974)	-2%	(19.673)	(18.736)	5%
Despesas relacionadas a Brumadinho e descaracterização	(126)	(305)	-59%	1	n.a.	(166)	(687)	-76%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>2.867</b>	<b>3.651</b>	<b>-21%</b>	<b>3.200</b>	<b>-10%</b>	<b>8.791</b>	9.928	<b>-11%</b>
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>3.615</b>	<b>4.431</b>	<b>-18%</b>	<b>3.993</b>	<b>-9%</b>	<b>11.04</b>	12.143	<b>-9%</b>
Margem EBITDA ajustado (%)	38%	42%	-4 p.p	40%	-2 p.p	40%	42%	-2 p.p
<b>EBITDA ajustado proforma<sup>2 3</sup></b>	<b>3.741</b>	<b>4.736</b>	<b>-21%</b>	<b>3.992</b>	<b>-6%</b>	<b>11.212</b>	<b>12.83</b>	<b>-13%</b>
Fluxo de caixa livre	179	1.126	-84%	(178)	n.a.	2.001	4.186	-52%
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Vale	2.412	2.836	-15%	2.769	-13%	6.860	5.565	23%
Dívida líquida <sup>4</sup>	9.536	10.009	-5%	8.590	11%	9.536	10.009	-5%
Dívida líquida expandida	16.472	15.49	6%	14.683	12%	16.472	15.49	6%

<sup>1</sup> Inclui ajustes de US\$ 94 milhões no 3T24, US\$ 83 milhões no 2T24, US\$ 243 milhões no 9M24, US\$ 47 milhões no 3T23 e US\$ 134 milhões no 9M23, para refletir o desempenho das transações de streaming a preços de mercado. <sup>2</sup> Excluindo despesas relacionadas a Brumadinho. <sup>3</sup> Inclui EBITDA de coligadas e JVs. Valores históricos foram reapresentados. <sup>4</sup> Inclui arrendamentos (IFRS 16).

## Destaques dos Resultados

- **O desempenho operacional e de vendas melhorou em todos os negócios.** As vendas de minério de ferro aumentaram 1,3 Mt (+2%) a/a, impulsionadas pelo aumento de 18% das vendas de pelotas devido a maior produção e a forte demanda.
- **O preço realizado médio de finos de minério de ferro foi US\$ 90,6/t, US\$ 7,6/t menor t/t apesar da redução do preço referência em US\$ 12,0/t.** A menor redução vs. o preço de referência é atribuída a um melhor portfólio de produtos e ao efeito positivo dos preços provisórios.
- **O EBITDA Proforma Ajustado foi US\$ 3,7 bilhões, 6% menor t/t e 21% menor a/a.** Os maiores volumes e menores custos unitários, principalmente em minério de ferro, compensaram parcialmente os menores preços.
- **O custo caixa C1 de finos de minério de ferro, excluindo compras de terceiros, foi 17% menor t/t e 6% menor a/a, atingindo US\$ 20,6/t,** impulsionado, principalmente, por: (i) diluição de custo fixo com a maior produção, (ii) melhor mix de produção, com maiores volumes do Sistema Norte, onde os custos de produção são menores e (iii) contínuas melhorias de eficiência. Em setembro, o custo de produção C1 atingiu US\$ 18,2/t, indicando um desempenho positivo para o quarto trimestre. A Vale está confiante em atingir o limite inferior do *guidance* de custo caixa C1, excluindo compras de terceiros, de US\$ 21,5 - 23,0/t.
- **O custo all-in de cobre e níquel foi US\$ 2.851/t e US\$ 18.073/t,** respectivamente. O *guidance* de custo all-in de cobre foi novamente revisado para baixo, agora para US\$ 2.900 - 3.300/t. Em níquel, o *guidance* de custo all-in de US\$ 15.000 - 16.500/t foi mantido e está no caminho para ser atingido.
- **O fluxo de caixa livre foi US\$ 179 milhões,** US\$ 947 milhões menor a/a, refletindo o menor EBITDA.
- **A provisão relacionada à Samarco foi revisada para US\$ 4,7 bilhões,** um aumento de US\$ 1,0 bilhão, refletindo a avaliação mais atualizada sobre o potencial acordo com as autoridades brasileiras, as reivindicações relacionadas ao rompimento da barragem da Samarco e a extensão em que a Samarco pode financiar desembolsos futuros.
- **A dívida líquida expandida totalizou US\$ 16,5 bilhões em 30 de setembro,** US\$ 1,8 bilhão maior t/t, devido, principalmente, às provisões adicionais relacionadas à Samarco.

## Destaques dos Negócios



### Soluções de Minério de Ferro

- O comissionamento das operações de processamento a úmido do projeto Vargem Grande 1 foi iniciado em setembro, um mês antes do previsto. O projeto representa um passo importante rumo ao *guidance* de produção de minério de ferro da Vale de 340–360 Mt em 2026, ao retomar aproximadamente 15 Mtpa de capacidade de minério de ferro e melhorar o teor de ferro contido dos produtos do complexo em aproximadamente 2 p.p. Outros projetos importantes estão avançando: +15 Mt em Capanema e +20 Mt no S11D estão 91% e 67% concluídos e no caminho certo para iniciar operações no 1S25 e 2S26.
- Em setembro, a Vale concluiu a transação de criação de uma *joint venture* com a Apollo por US\$ 600 milhões. Nos termos acordados, a Vale agora detém 50% da Vale Oman Distribution Center (VODC). A VODC opera um terminal marítimo com um cais de águas profundas amplo e um centro integrado de *blending* e distribuição de minério de ferro com capacidade nominal de 40 Mtpa em Sohar, Omã.

### Metais para Transição Energética

- Em outubro, a segunda mina subterrânea do projeto de Extensão da Mina de Voisey's Bay (VBME) atingiu a conclusão mecânica, que permitirá o início do *ramp-up* da produção da mina nos próximos meses. O *ramp-up* da transição de Voisey's Bay é um importante marco para a competitividade das operações no Canadá e apoiará a redução do custo unitário do negócio de níquel.

### Acontecimentos recentes

- A planta de Onça Puma retomou as operações em 15 de outubro após uma paralisação de 10 dias devido a interrupção do fornecimento de energia. A produção de níquel no forno do site foi reiniciada em 22 de outubro.
- A Vale e o BNDES avançaram na criação de um fundo de investimento privado para fomentar o desenvolvimento de Minerais Críticos no Brasil. O fundo tem como objetivo arrecadar até R\$ 1 bilhão, dos quais a Vale e o BNDES contribuirão com um montante entre R\$ 100 milhões e R\$ 250 milhões cada. O montante arrecadado deve ser investido em aproximadamente 20 empresas de pequeno e médio porte que operam em pesquisa mineral, desenvolvimento e implementação de novas minas de minerais estratégicos no Brasil.

## ESG



### Barragens de Rejeito

- A Vale completou a descaracterização do Dique 1A e do Dique 1B em setembro e outubro, respectivamente. Desde 2019, a Vale descaracterizou 16 estruturas, representando 53% do Programa de Descaracterização de Barragens a Montante.
- A barragem Sul Superior em Barão de Cocais, teve seu nível de emergência reduzido de 3 para 2 em agosto seguindo a execução de investigações geológico-geotécnicas adicionais e medidas para a melhoria de suas condições de segurança.

### Mineração Circular

- O programa de mineração circular da Vale está transformando rejeito e estéril em recursos valiosos. O programa engloba mais de 150 iniciativas, incluindo o reaproveitamento de rejeitos de minério de ferro em *pellet feed* de alto teor em Carajás e eliminando as pilhas de estéril através do reprocessamento para criar produtos circulares de minério de ferro em Minas Gerais. Como parte do programa, 7 Mt de produção de minério de ferro foi identificado em 2024.

### Descarbonização

- A Vale e a Green Energy Park, empresa integrada de hidrogênio europeia, juntaram forças para entregar soluções de descarbonização para o setor siderúrgico global. As empresas trabalharão em estudos de viabilidade para desenvolver instalações para a produção de hidrogênio verde para abastecer um futuro Mega Hub no Brasil, um complexo industrial destinado à produção de aço de baixa emissão de carbono.
- A Vale e a Petrobras firmaram, em outubro, uma aliança estratégica para o fornecimento de produtos e serviços com foco na descarbonização. A parceria estabelece condições para a potencial comercialização de diesel com conteúdo renovável, gás natural e *bunker* com 24% de conteúdo renovável.

## Reparação



### Brumadinho

- O Acordo de Reparação Integral de Brumadinho continua progredindo, com mais de 70% dos compromissos acordados concluídos e conforme os prazos do acordo.

### Mariana

- Renova continua progredindo com o programa de reparação, com R\$ 38 bilhões desembolsados e mais de 446 mil pessoas indenizadas até o final de setembro.
- Negociações avançadas estão em andamento para o acordo de reparação de Mariana, com um valor total de aproximadamente R\$ 170 bilhões, considerando obrigações passadas e futuras para apoiar pessoas, comunidades e meio-ambiente afetados pelo rompimento da barragem.



# Resultado

US\$ milhões	3T24	3T23	Δ a/a	2T24	Δ t/t	9M24	9M23	Δ a/a
<b>EBITDA ajustado proforma</b>								
Receita líquida de vendas	9.553	10.623	-10%	9.920	-4%	27.932	28.730	-3%
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(6.281)	(6.309)	0%	(6.349)	-1%	(17.997)	(17.198)	5%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(139)	(150)	-7%	(137)	1%	(416)	(407)	2%
Pesquisa e desenvolvimento	(192)	(188)	2%	(189)	2%	(537)	(492)	9%
Despesas pré-operacionais e de parada de operação	(89)	(115)	-23%	(91)	-2%	(272)	(342)	-20%
Despesas relacionadas a Brumadinho e descaracterização de barragens <sup>1</sup>	(126)	(305)	-59%	1	n.a.	(166)	(687)	-76%
Outras despesas operacionais <sup>2</sup>	(101)	(159)	-36%	(208)	-51%	(451)	(297)	52%
EBITDA Coligadas e JVs	242	254	-5%	253	-4%	698	621	12%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>2.867</b>	<b>3.651</b>	<b>-21%</b>	<b>3.200</b>	<b>-10%</b>	<b>8.791</b>	<b>9.928</b>	<b>-11%</b>
Depreciação, amortização e exaustão	748	780	-4%	793	-6%	2.255	2.215	2%
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>3.615</b>	<b>4.431</b>	<b>-18%</b>	<b>3.993</b>	<b>-9%</b>	<b>11.046</b>	<b>12.143</b>	<b>-9%</b>
<b>EBITDA ajustado proforma<sup>3,4</sup></b>	<b>3.741</b>	<b>4.736</b>	<b>-21%</b>	<b>3.992</b>	<b>-6%</b>	<b>11.212</b>	<b>12.830</b>	<b>-13%</b>
<b>Reconciliação do EBITDA proforma para Lucro Líquido</b>								
<b>EBITDA ajustado proforma<sup>3,4</sup></b>	<b>3.741</b>	<b>4.736</b>	<b>-21%</b>	<b>3.992</b>	<b>-6%</b>	<b>11.212</b>	<b>12.830</b>	<b>-13%</b>
Brumadinho e descaracterização de barragens <sup>1</sup>	(126)	(305)	-59%	1	n.a.	(166)	(687)	-76%
Reversão de redução ao valor recuperável (redução ao valor recuperável e baixas de ativos) de ativos não-circulantes <sup>2,5</sup>	1.050	(122)	n.a.	928	13%	1.905	(279)	n.a.
EBITDA Coligadas e JVs	(242)	(254)	-5%	(253)	-4%	(698)	(621)	12%
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures	(574)	94	n.a.	112	n.a.	(338)	44	-868%
Resultado financeiro	(374)	(385)	-3%	(1.252)	-70%	(2.063)	(1.072)	92%
Tributos sobre o lucro	(336)	(127)	165%	34	n.a.	(750)	(2.337)	-68%
Depreciação, exaustão e amortização	(748)	(780)	-4%	(793)	-6%	(2.255)	(2.215)	2%
<b>Lucro líquido</b>	<b>2.391</b>	<b>2.857</b>	<b>-16%</b>	<b>2.769</b>	<b>-14%</b>	<b>6.847</b>	<b>5.663</b>	<b>21%</b>
(Lucro)/prejuízo líquido atribuído ao interesse de não controladores	21	(21)	n.a.	-	n.a.	13	(98)	-113%
<b>Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale</b>	<b>2.412</b>	<b>2.836</b>	<b>-15%</b>	<b>2.769</b>	<b>-13%</b>	<b>6.860</b>	<b>5.565</b>	<b>23%</b>

<sup>1</sup> Mais informações estão disponíveis no Anexo 4: Brumadinho & Descaracterização. <sup>2</sup> Inclui um ajuste de US\$ 94 milhões no 3T24, US\$ 83 milhões no 2T24, US\$ 243 milhões no 9M24, US\$ 47 milhões no 3T23 e US\$ 134 milhões no 9M23, para refletir o desempenho das transações de streaming à preços de mercado. <sup>3</sup> Excluindo despesas relacionadas a Brumadinho. <sup>4</sup> A partir do 1T24 o EBITDA será reportado incluindo o EBITDA proporcional de Coligadas e JVs, e os períodos anteriores foram reestabelecidos. Anteriormente, o EBITDA refletia apenas os dividendos recebidos de Coligadas e JVs. <sup>5</sup> Líquido.

## EBITDA

O **EBITDA Proforma Ajustado totalizou US\$ 3,7 bilhões**, 21% menor a/a e 6% menor t/t, devido, principalmente, a preços realizados de finos de minério de ferro menores e custos de frete maiores, que foram parcialmente compensados pelo efeito positivo da depreciação do real, menores custos e despesas e maiores volumes de vendas.

### EBITDA Proforma Ajustado 3T24 vs. 3T23 - US\$ milhão



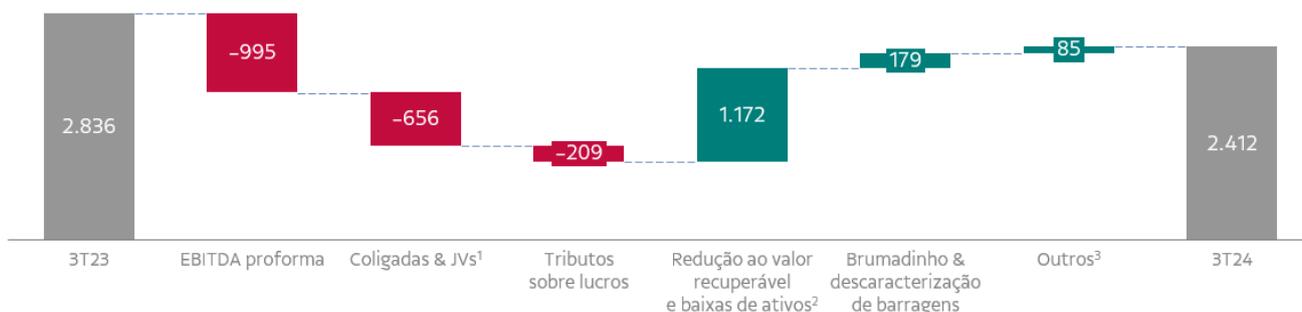
<sup>1</sup> Excluindo despesas relacionadas a Brumadinho. O EBITDA do 3T23 foi reapresentado, incluindo o Ebitda de coligadas e JVs (US\$ 254 milhões). <sup>2</sup> Inclui subprodutos (US\$ 66 milhões), EBITDA de energia (US\$ 5 milhões) e EBITDA de coligadas e JVs (US\$ -12 milhões).



## Lucro Líquido

O lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale totalizou US\$ 2,4 bilhões, 15% menor a/a e 13% menor t/t, devido, principalmente, a um menor EBITDA Proforma e ao efeito negativo de Coligadas & JV's, resultado do potencial acordo definitivo pelo rompimento da barragem da Samarco. Esses efeitos foram parcialmente compensados por um efeito positivo do resultado com baixa de ativos não circulantes relacionada à venda de 50% da participação da VODC.

### Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale 3T24 vs. 3T23 – US\$ milhão



<sup>1</sup> Considera resultado de participações e EBITDA de coligadas e JVs <sup>2</sup> Redução ao valor recuperável e baixas de ativos não circulantes, líquido. Inclui a venda de 50% do capital social da VODC para a Apollo, dos quais: US\$ 600 milhões recebidos pela venda, US\$ 600 milhões relacionados ao valor justo de 50% de participação retida e US\$ 22 milhões em outros efeitos relacionados à desconsolidação. <sup>3</sup> Inclui (i) US\$ 32 milhões em depreciação, amortização e exaustão, (ii) US\$ 11 milhões em resultados financeiros e (iii) US\$ 42 milhões em lucro líquido (prejuízo) atribuído aos acionistas não controladores.



# Investimentos

## Total Projetos

US\$ milhões	3T24	3T23	Δ a/a	2T24	Δ t/t	9M24	9M23	Δ a/a
Soluções de Minério de Ferro	1.000	963	4%	906	10%	2.907	2.438	19%
Metais para Transição Energética	376	453	-17%	405	-7%	1.148	1.209	-5%
Níquel	298	365	-18%	344	-13%	948	936	1%
Cobre	78	88	-11%	61	28%	200	273	-27%
Energia e outros	22	48	-54%	17	29%	66	155	-57%
<b>Total</b>	<b>1.398</b>	<b>1.464</b>	<b>-5%</b>	<b>1.328</b>	<b>5%</b>	<b>4121</b>	<b>3.802</b>	<b>8%</b>

## Projetos de crescimento

US\$ milhões	3T24	3T23	Δ a/a	2T24	Δ t/t	9M24	9M23	Δ a/a
Soluções de Minério de Ferro	323	354	-9%	293	10%	936	845	11%
Metais para Transição Energética	49	96	-49%	33	48%	121	263	-54%
Níquel	46	67	-31%	29	59%	107	151	-29%
Cobre	3	29	-90%	4	-25%	14	112	-88%
Energia e outros	4	18	-78%	2	100%	14	62	-77%
<b>Total</b>	<b>376</b>	<b>468</b>	<b>-20%</b>	<b>328</b>	<b>15%</b>	<b>1071</b>	<b>1.170</b>	<b>-8%</b>

Os investimentos em projetos de crescimento totalizaram US\$ 376 milhões, US\$ 92 milhões (-20%) menores a/a, resultado, principalmente, de: (i) menores desembolsos no projeto de cobre de Salobo 3, (ii) desconexão da PTVI no negócio de Metais para Transição Energética, e (iii) menores desembolsos no projeto Briquetes Tubarão, uma vez que o progresso físico está em estágio avançado.

## Projetos de manutenção

US\$ million	3Q24	3Q23	Δ y/y	2Q24	Δ q/q	9M24	9M23	Δ y/y
Soluções de Minério de Ferro	677	609	11%	613	10%	1.971	1.593	24%
Metais para Transição Energética	327	357	-8%	372	-12%	1.027	946	9%
Níquel	252	298	-15%	315	-20%	841	785	7%
Cobre	75	59	27%	57	32%	186	161	16%
Energia e outros	18	30	-40%	15	20%	52	93	-44%
<b>Total</b>	<b>1.022</b>	<b>996</b>	<b>3%</b>	<b>1.000</b>	<b>2%</b>	<b>3.050</b>	<b>2.632</b>	<b>16%</b>

Os investimentos de manutenção totalizaram US\$ 1,022 bilhão, US\$ 26 milhões (+3%) maiores a/a, resultado, principalmente, de maiores investimentos em equipamentos e melhorias na confiabilidade de ativos, que foi parcialmente compensado por menores desembolsos no projeto de extensão da Mina de Voisey's Bay, para o níquel.



## Fluxo de caixa livre

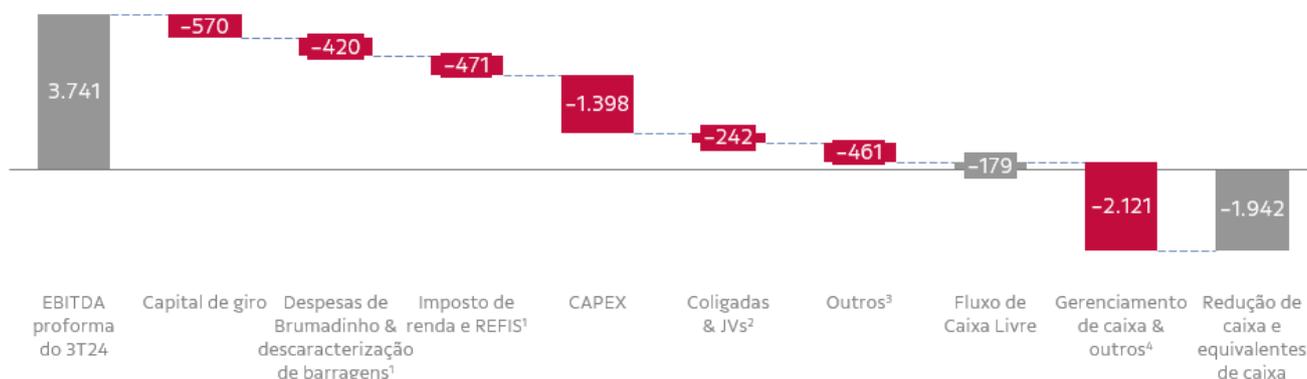
US\$ milhão	3T24	3T23	Δ a/a	2T24	Δ t/t	9M24	9M23	Δ y/y
<b>EBITDA Proforma Ajustado</b>	<b>3.741</b>	<b>4.736</b>	<b>-21%</b>	<b>3.992</b>	<b>-6%</b>	<b>11.212</b>	<b>12.830</b>	<b>-13%</b>
Capital de giro	(570)	(186)	206%	(1.111)	n.a	(213)	(45)	373%
Despesas de Brumadinho e	(420)	(559)	-25%	(480)	-13%	(1.262)	(1.595)	-21%
Imposto de renda e REFIS	(471)	(720)	-35%	(466)	1%	(1.443)	(1.631)	-12%
Capex	(1.398)	(1.464)	-5%	(1.328)	5%	(4.121)	(3.802)	8%
Coligadas e Jv's	(242)	(254)	-5%	(253)	-4%	(698)	(621)	12%
Outros	(461)	(427)	8%	(532)	-13%	(1.474)	(950)	55%
<b>Fluxo de Caixa Livre</b>	<b>179</b>	<b>1.126</b>	<b>-84%</b>	<b>(178)</b>	<b>n.a</b>	<b>2.001</b>	<b>4.186</b>	<b>-52%</b>
Gerenciamento de caixa e outros	(2.121)	(2.087)	2%	3.056	n.a	(860)	(5.023)	-83%
<b>Acréscimo/Redução de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(1.942)</b>	<b>(961)</b>	<b>102%</b>	<b>2.878</b>	<b>n.a</b>	<b>1.141</b>	<b>(837)</b>	<b>n.a.</b>

A geração de Fluxo de Caixa Livre atingiu US\$ 179 milhões no 3T24, US\$ 947 milhões menor a/a, explicado principalmente pelo menor EBITDA Proforma (US\$ 995 milhões menor a/a).

No trimestre, a conversão de EBITDA para caixa foi impactada por um capital de giro negativo de US\$ 570 milhões, explicado em grande parte por um aumento no contas a receber, dado os maiores preços provisórios e maiores vendas provisionadas de minério de ferro no final do trimestre.

A posição de caixa da Vale foi impactada pela: (i) distribuição de US\$ 1,6 bilhão aos acionistas em juros sobre capital próprio, (ii) a continuação da gestão de passivos de dívida, com um efeito líquido negativo de US\$ 632 milhões, (iii) a aquisição da participação de 45% da Aliança Energia por US\$ 493 milhões, que foram parcialmente compensados pelos recursos da venda de uma participação de 50% na VODC por US\$ 600 milhões.

### Fluxo de caixa livre 3T24 - US\$ milhão



<sup>1</sup>Inclui US\$ 342 milhões de desembolsos de despesas provisionadas de Brumadinho e descaracterização e US\$ 78 milhões de despesas incorridas de Brumadinho. <sup>2</sup>Referente ao EBITDA das coligadas e joint ventures, que foi incluído no EBITDA Proforma. <sup>3</sup>Inclui juros de empréstimos, derivativos, arrendamentos, debêntures, pagamentos relacionados ao rompimento da barragem da Samarco e outros. <sup>4</sup>Inclui desembolsos de US\$ 1,586 bilhão em dividendos, US\$ 20 milhões em recompra de ações, US\$ 493 milhões pela aquisição da Aliança Energia e US\$ 1,584 bilhão em amortização de dívida. Estes foram parcialmente compensados por US\$ 962 milhões em novas captações e *bonds* e US\$ 600 milhões recebidos da transação da VODC.



## Endividamento

US\$ milhões	3T24	3T23	Δ a/a	2T24	Δ t/t
<b>Dívida bruta<sup>1</sup></b>	<b>13.420</b>	<b>12.556</b>	<b>7%</b>	<b>13.770</b>	<b>-3%</b>
Arrendamentos (IFRS 16)	765	1.480	-48%	1.360	-44%
<b>Dívida bruta e arrendamentos</b>	<b>14.185</b>	<b>14.036</b>	<b>1%</b>	<b>15.130</b>	<b>-6%</b>
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo	(4.649)	(4.027)	15%	(6.540)	-29%
<b>Dívida líquida</b>	<b>9.536</b>	<b>10.009</b>	<b>-5%</b>	<b>8.590</b>	<b>11%</b>
Swaps cambiais <sup>2</sup>	(128)	(722)	-82%	(26)	392%
Provisões de Brumadinho	2.390	3.197	-25%	2.412	-1%
Provisões de Samarco & Fundação Renova <sup>3</sup>	4.674	3.010	55%	3.707	26%
<b>Dívida líquida expandida</b>	<b>16.472</b>	<b>15.494</b>	<b>6%</b>	<b>14.683</b>	<b>12%</b>
Prazo médio da dívida (anos)	8,9	8,2	9%	9,2	-3%
Custo da dívida após hedge (% por ano)	5,6	5,6	1%	5,8	-3%
Dívida bruta e arrendamentos / LTM EBITDA ajustado (x)	0,8	0,9	-11%	0,8	0%
Dívida líquida / LTM EBITDA Ajustado (x)	0,5	0,6	-17%	0,5	0%
LTM EBITDA Ajustado/ LTM juros brutos (x)	22,4	23,0	-3%	23,6	-5%

<sup>1</sup> Não inclui arrendamentos (IFRS 16). <sup>2</sup> Inclui swaps de taxa de juros. <sup>3</sup> Provisões no 3T23 não incluem Germano, que foi reportado separado no período. Com Germano, as provisões no 3T23 teriam sido de US\$ 3.219.

**A dívida bruta e os arrendamentos atingiram US\$ 14,2 bilhões em 30 de setembro de 2024, US\$ 0,9 bilhão menor t/t**, devido, principalmente, ao efeito líquido da gestão de passivos no trimestre (~US\$ 0,6 bilhão) e a desconsolidação do passivo da Vale Oman Distribution Center (US\$ 0,6 bilhões) após a venda de 50% de participação.

**Provisões da Samarco e Fundação Renova:** Neste trimestre, a Vale reconheceu uma provisão adicional de US\$ 956 milhões para a Samarco/Renova com base nas negociações avançadas com as autoridades brasileiras para um acordo que define as medidas para a reparação e compensação relacionadas ao rompimento da barragem da Samarco. O valor das provisões adicionais considera extensão em que a Samarco poderá financiar quaisquer desembolsos futuros. A provisão total para a Samarco & Fundação Renova agora é de US\$ 4,7 bilhões.

**A dívida líquida expandida aumentou em US\$ 1,8 bilhão t/t, totalizando US\$ 16,5 bilhões**, devido, principalmente, a redução de caixa e equivalentes de caixa para US\$ 4,7 bilhões (US\$ 1,9 bilhão menor t/t) e o aumento nas provisões relacionadas à Samarco e à Fundação Renova (US\$ 1 bilhão maior t/t). A meta de dívida líquida expandida da Vale permanece em US\$ 10–20 bilhões.

**O prazo médio da dívida diminuiu para 8,9 anos no final do 3T24**, vs. 9,2 anos no final do 2T24. O custo médio anual da dívida após swaps de moeda e taxa de juros foi 5,6%, vs. 5,8% do 2T24.

Em outubro, a Moody's elevou o rating de notas e o rating de notas seniores sem garantia da Vale e da Vale Overseas Limited para "Baa2", antes "Baa3" e reafirmou a perspectiva dos ratings como positiva. A agência de classificação de risco também elevou para "Baa3", antes "Ba1", as notas seniores sem garantia emitidas pela Vale Canada Ltd. e elevou a perspectiva dos ratings de estável para positiva.



# Desempenho dos Segmentos

## EBITDA Proforma Ajustado das operações continuadas, por área de negócio:

US\$ milhões	3T24	3T23	Δ a/a	2T24	Δ t/t	9M24	9M23	Δ a/a
<b>Soluções de Minério de Ferro</b>	<b>3.731</b>	<b>4.696</b>	<b>-21%</b>	<b>3.887</b>	<b>-4%</b>	<b>11.077</b>	<b>12.236</b>	<b>-9%</b>
Finos	2.844	3.799	-25%	3.071	-7%	8.422	9.670	-13%
Pelotas	790	751	5%	724	9%	2.396	2.200	9%
Outros	97	146	-34%	92	5%	259	366	-29%
<b>Metais para Transição Energética<sup>1</sup></b>	<b>248</b>	<b>385</b>	<b>-36%</b>	<b>407</b>	<b>-39%</b>	<b>912</b>	<b>1.434</b>	<b>-36%</b>
Níquel	(66)	100	n.a.	108	n.a.	59	663	-91%
Cobre	360	269	34%	351	3%	995	725	37%
Outros	(46)	16	n.a.	(52)	-12%	(142)	46	n.a.
<b>Outros<sup>23</sup></b>	<b>(238)</b>	<b>(345)</b>	<b>-31%</b>	<b>(302)</b>	<b>-21%</b>	<b>(777)</b>	<b>(840)</b>	<b>-8%</b>
<b>Total</b>	<b>3.741</b>	<b>4.736</b>	<b>-21%</b>	<b>3.992</b>	<b>-6%</b>	<b>11.212</b>	<b>12.830</b>	<b>-13%</b>

<sup>1</sup> Inclui um ajuste de US\$ 94 milhões no 3T24, US\$ 83 milhões no 2T24, US\$ 243 milhões no 9M24, US\$ 47 milhões no 3T23 e US\$ 134 milhões no 9M23, para refletir o desempenho das transações de streaming à preços de mercado, que será realizado até que os valores recebidos nas transações de streaming sejam totalmente reconhecidos no EBITDA ajustado do negócio. Com base nas projeções atuais para os volumes e preços das commodities, o reconhecimento total será realizado em 2027. <sup>2</sup> Incluindo um efeito negativo a/a de provisões relacionadas a programas com as comunidades, reversão de provisões de créditos fiscais e perda por contingência. <sup>3</sup> Inclui US\$ 20 milhões de despesas não alocadas da Vale Base Metals Ltd ("VBM") no 3T24. Considerando as despesas não alocadas, o EBITDA da VBM foi US\$ 228 milhões no 3T24.

## Informações por segmento 3T24

US\$ milhões	Receita Líquida	Custos <sup>1</sup>	SG&A e outras <sup>1</sup>	P&D <sup>1</sup>	Pré operacionais e de parada de operação <sup>1</sup>	EBITDA Coligadas e JVs	EBITDA Ajustado
<b>Soluções de Minério de Ferro</b>	<b>7.970</b>	<b>(4.255)</b>	<b>(45)</b>	<b>(87)</b>	<b>(63)</b>	<b>211</b>	<b>3.731</b>
Finos	6.281	(3.371)	(15)	(76)	(58)	83	2.844
Pelotas	1.502	(747)	(2)	(3)	(3)	43	790
Outros	187	(137)	(28)	(8)	(2)	85	97
<b>Metais para Transição Energética</b>	<b>1.583</b>	<b>(1.313)</b>	<b>30</b>	<b>(74)</b>	<b>(1)</b>	<b>23</b>	<b>248</b>
Níquel <sup>2</sup>	904	(936)	(17)	(34)	(1)	18	(66)
Cobre <sup>3</sup>	759	(366)	(3)	(30)	-	-	360
Outros <sup>4</sup>	(80)	(11)	50	(10)	-	5	(46)
<b>Brumadinho e descaracterização de barragens</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(126)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(126)</b>
<b>Outros<sup>5</sup></b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(211)</b>	<b>(32)</b>	<b>(3)</b>	<b>8</b>	<b>(238)</b>
<b>Total</b>	<b>9.553</b>	<b>(5.568)</b>	<b>(352)</b>	<b>(193)</b>	<b>(67)</b>	<b>242</b>	<b>3.615</b>

<sup>1</sup> Excluindo depreciação, exaustão e amortização. <sup>2</sup> Incluindo cobre e outros subprodutos das operações de níquel. <sup>3</sup> Incluindo subprodutos das operações de cobre. <sup>4</sup> Inclui um ajuste de US\$ 94 milhões aumentando o EBITDA ajustado no 3T24, para refletir o desempenho das transações de streaming à preços de mercado. Este ajuste será realizado até que os valores recebidos nas transações de streaming sejam totalmente reconhecidos no EBITDA ajustado do negócio. Com base nas projeções atuais para os volumes e preços das commodities, o reconhecimento total será realizado em 2027. <sup>5</sup> Inclui US\$ 20 milhões de despesas não alocadas da Vale Base Metals Ltd ("VBM") no 3T24. Considerando as despesas não alocadas, o EBITDA da VBM foi US\$ 228 milhões no 3T24.

# Soluções de Minério de Ferro

## Destaques

	3T24	3T23	Δ a/a	2T24	Δ t/t	9M24	9M23	Δ a/a
<b>Preço médio (US\$/t)</b>								
Minério de ferro - preço 62% Fe	99,7	114,0	-13%	111,8	-11%	111,5	116,9	-5%
Preço realizado de finos de minério de ferro	90,6	105,1	-14%	98,2	-8%	96,1	103,7	-7%
Preço realizado de pelotas de minério de ferro (CFR/FOB)	148,2	161,2	-8%	157,2	-6%	158,7	161,3	-2%
<b>Volume vendido ('000 toneladas métricas)</b>								
Finos	69.344	69.714	-1%	68.512	1%	190.402	178.904	6%
Pelotas	10.143	8.613	18%	8.864	14%	28.232	25.556	10%
ROM	2.351	2.232	5%	2.416	-3%	6.822	6.132	11%
<b>Total - Minério de Ferro</b>	<b>81.838</b>	<b>80.559</b>	<b>2%</b>	<b>79.792</b>	<b>3%</b>	<b>225.456</b>	<b>210.591</b>	<b>7%</b>
<b>Indicadores financeiros (US\$ milhões)</b>								
Receita líquida	7.970	8.862	-10%	8.298	-4%	23.293	23.049	1%
Custos <sup>1</sup>	(4.255)	(4.164)	2%	(4.415)	-4%	(12.222)	(10.883)	12%
Despesas com vendas e outras despesas <sup>1</sup>	(45)	(79)	-43%	(81)	-44%	(190)	(101)	88%
Despesas pré-operacional e de parada <sup>1</sup>	(63)	(89)	-29%	(67)	-6%	(194)	(258)	-25%
Despesas com P&D	(87)	(75)	16%	(94)	-7%	(264)	(179)	47%
EBITDA Coligadas e JVs	211	241	-12%	246	-14%	654	608	8%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>3.731</b>	<b>4.696</b>	<b>-21%</b>	<b>3.887</b>	<b>-4%</b>	<b>11.077</b>	<b>12.236</b>	<b>-9%</b>
Depreciação e amortização	(515)	(508)	1%	(574)	-10%	(1.570)	(1.413)	11%
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>3.216</b>	<b>4.188</b>	<b>-23%</b>	<b>3.313</b>	<b>-3%</b>	<b>9.507</b>	<b>10.823</b>	<b>-12%</b>

<sup>1</sup> Excluindo depreciação e amortização.

## EBITDA Ajustado por segmento

US\$ milhão	3T24	3T23	Δ a/a	2T24	Δ t/t	9M24	9M23	Δ a/a
Finos	2.844	3.799	-25%	3.071	-7%	8.422	9.670	-13%
Pelotas	790	751	5%	724	9%	2.396	2.200	9%
Outros minerais ferrosos	97	146	-34%	92	5%	259	366	-29%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>3.731</b>	<b>4.696</b>	<b>-21%</b>	<b>3.887</b>	<b>-4%</b>	<b>11.077</b>	<b>12.236</b>	<b>-9%</b>

**O EBITDA de Soluções de Minério de Ferro totalizou US\$ 3,731 bilhões**, 21% menor a/a, devido a menores preços. Os custos e despesas mantiveram-se estáveis a/a.

**Em Finos de minério de ferro, o EBITDA diminuiu em 25% a/a, totalizando US\$ 2,8 bilhões**, explicado, principalmente, pelos menores preços realizados (US\$ 1,016 bilhão) e maiores custos de frete (US\$ 104 milhões). Estes efeitos foram parcialmente compensados pelo efeito positivo da depreciação do real (US\$ 144 milhões) e custos e despesas ligeiramente inferiores (US\$ 63 milhões).

**Em Pelotas, o EBITDA aumentou 5% a/a, totalizando US\$ 790 milhões**, explicado, principalmente, pelo aumento de 18% do volume de vendas (US\$ 139 milhões) e o efeito positivo da depreciação do real (US\$ 57 milhões), que foram parcialmente compensados pelos preços realizados médios mais baixos (US\$ 137 milhões).

### Variação do EBITDA – US\$ milhão (3T23 vs. 3T24)



<sup>1</sup> Inclui EBITDA de coligadas e JVs e outros.



# Finos de minério de ferro

## Mix de produtos

mil toneladas métricas	3T24	3T23	Δ a/a	2T24	Δ t/t	9M24	9M23	Δ a/a
<b>Volume vendido</b>								
<b>Finos<sup>1</sup></b>	<b>69.344</b>	<b>69.714</b>	<b>-1%</b>	<b>68.512</b>	<b>1%</b>	<b>190.402</b>	<b>178.904</b>	<b>6%</b>
IOCJ	11.709	14.758	-21%	13.180	-11%	34.290	39.599	-13%
BRBF	34.797	36.454	-5%	30.528	14%	91.018	89.134	2%
<i>Pellet feed</i> – China (PFC1) <sup>2</sup>	3.328	4.234	-21%	3.337	0%	9.201	10.056	-9%
Granulado	1.971	2.367	-17%	1.782	11%	5.562	5.626	-1%
Produtos alta sílica	8.050	6.131	31%	11.372 <sup>3</sup>	-29%	26.584 <sup>3</sup>	18.090	47%
Outros finos (60–62% Fe)	9.489	5.770	64%	8.313 <sup>3</sup>	14%	8.256 <sup>3</sup>	16.399	-50%

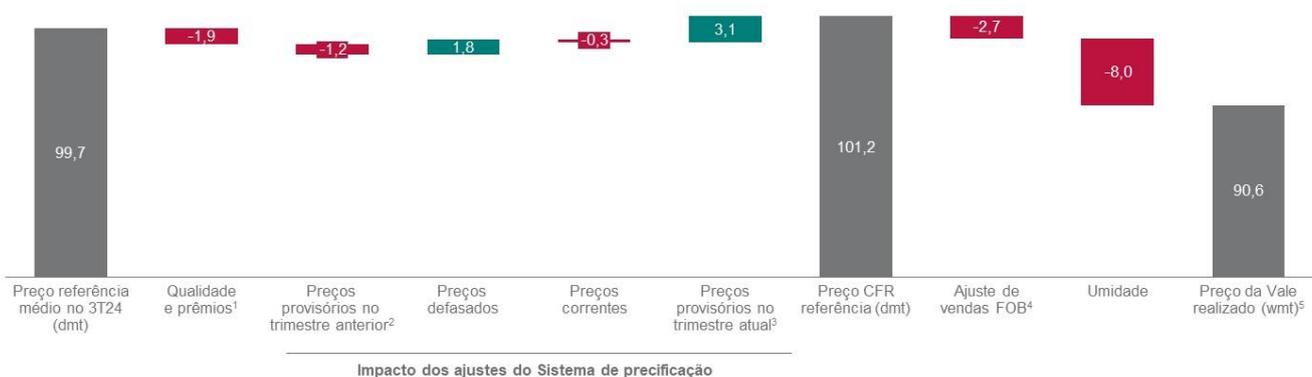
<sup>1</sup>Inclui compras de terceiros. <sup>2</sup>Produtos concentrados em instalações chinesas. <sup>3</sup>Valores históricos revisados.

## Receita

O preço médio realizado de finos de minério de ferro foi **US\$ 90,6/t**, US\$ 7,6/t menor t/t em razão da queda do preço referência do minério de ferro em US\$ 12/t no período. A menor variação em relação ao preço referência é atribuída ao efeito positivo dos ajustes de preços provisórios, dado preços futuros superiores à média no último dia do trimestre (US\$ 4,7/t maior t/t) e um portfólio de produtos de melhor qualidade (US\$ 1,4/t maior t/t).

O prêmio de finos de minério de ferro totalizou **-US\$ 1,9/t, melhorando US\$ 1,4/t t/t**, impulsionado pelo aumento da qualidade média do portfólio de produtos. Este é o resultado de uma maior disponibilidade de produtos de alta qualidade, principalmente do Sistema Norte, permitindo o aumento das vendas de BRBF, e da decisão proativa de reduzir as vendas diretas de produtos alta sílica devido às condições de mercado. O prêmio **All-in aumentou US\$ 1,8/t, totalizando US\$ 1,7/t**, impulsionado pelo aumento das vendas de pelotas.

### Realização de preço de finos de minério de ferro – US\$/t. 3T24



<sup>1</sup>Inclui qualidade (US\$ 0,4/t) e prêmios/descontos e condições comerciais (US\$ -2,3/t). <sup>2</sup>Ajuste em função dos preços provisórios registrados no 2T24 em US\$ 106,5/t. <sup>3</sup>Diferença entre a média ponderada dos preços fixados provisoriamente no final do 3T24 em US\$ 108,8/t com base nas curvas futuras e US\$ 99,7/t do preço de referência do 3T24. <sup>4</sup>Inclui mecanismos de precificação de frete no reconhecimento de vendas CFR. <sup>5</sup>Preço da Vale líquido de impostos.

## Custos e despesas

### Custos *all-in* de finos de minério de ferro e pelotas (*Break-even* de caixa entregue na China)

US\$/t	3T24	3T23	Δ a/a	2T24	Δ t/t	9M24	9M23	Δ a/a
<b>Custo caixa C1, incl. compras de terceiros<sup>1</sup></b>	<b>24,0</b>	<b>25,6</b>	<b>-6%</b>	<b>28,2</b>	<b>-15%</b>	<b>26,5</b>	<b>26,2</b>	<b>1%</b>
Custo caixa C1, ex- compras de terceiros	20,6	21,9	-6%	24,9	-17%	22,9	22,9	0%
Ajustes de custo de compras de terceiros	3,3	3,7	-10%	3,4	-2%	3,6	3,3	9%
Custo de frete <sup>2</sup>	20,6	18,9	9%	19,0	8%	19,7	18,2	9%
Custo de distribuição	2,5	2,6	-3%	2,6	-6%	2,5	2,7	-6%
Despesas <sup>3</sup> & royalties	5,4	6,2	-12%	6,3	-14%	6,0	5,8	4%
Ajuste de umidade	4,3	4,6	-5%	4,9	-12%	4,7	4,6	1%
Ajuste de qualidade de finos de minério de	1,9	(0,8)	n.a.	3,3	-41%	2,3	(0,2)	n.a.
<b>Custo <i>all-in</i> de finos de minério de ferro</b>	<b>58,7</b>	<b>57,1</b>	<b>3%</b>	<b>64,3</b>	<b>-9%</b>	<b>61,7</b>	<b>57,3</b>	<b>8%</b>
Contribuição do negócio de pelotas	(3,6)	(3,4)	7%	(3,1)	15%	(3,6)	(3,2)	11%
<b>Custo <i>all-in</i> de finos e pelotas</b>	<b>55,1</b>	<b>53,7</b>	<b>2%</b>	<b>61,2</b>	<b>-10%</b>	<b>58,1</b>	<b>54,1</b>	<b>8%</b>
Investimentos correntes (finos e pelotas)	8,2	7,8	5%	7,9	4%	8,9	7,9	12%
<b>Custo <i>all-in</i> de finos e pelotas<sup>4</sup></b>	<b>63,3</b>	<b>61,5</b>	<b>3%</b>	<b>69,1</b>	<b>-8%</b>	<b>67,0</b>	<b>62,0</b>	<b>8%</b>

<sup>1</sup> Ex-ROM, ex-royalties e FOB (US\$/t). <sup>2</sup> Ex-bunker oil hedge. <sup>3</sup> Líquido de depreciação e inclui EBITDA de coligadas e JVs. Inclui despesas com paradas. <sup>4</sup> Inclui investimentos correntes.

### Custo de produção C1 de finos de minério de ferro

US\$ milhões	3T24	3T23	Δ a/a	2T24	Δ t/t	9M24	9M23	Δ a/a
Custo de produção C1, ex- compras de terceiros	18,5	21,3	-13%	24,4	-24%	24,6	24,5	0%
Custo caixa C1, ex- compras de terceiros	20,6	21,9	-6%	24,9	-17%	25,2	23,5	7%

O custo caixa C1, excluindo compras de terceiros, atingiu US\$ 20,6/t no terceiro trimestre, US\$ 4,3 menor t/t. A redução significativa do C1 foi impulsionada pela: (i) maior produção e a consequente diluição dos custos fixos, principalmente no Sistema Norte, (ii) menores custos de manutenção, seguindo a estratégia de concentrar as atividades no 1S24, (iii) o impacto positivo da depreciação do real; e (iv) resultado contínuo do nosso programa de eficiência. Esses ganhos foram parcialmente compensados pelo impacto do giro de estoque. O custo de produção C1 atingiu US\$ 18,2/t em setembro, indicando uma sólida performance no próximo trimestre.

### Custo caixa C1, excluindo compras de terceiros - US\$/t, 3T24 vs. 2T24



<sup>1</sup> Inclui custos de demurrage (US\$ -0,4/t) e outros (US\$ -0,2/t).

O custo médio de frete marítimo da Vale foi de US\$ 20,6/t, US\$ 6,1/t abaixo da média da rota C3 Brasil-China no terceiro trimestre. O aumento sequencial de US\$ 1,6/t nos custos de frete é explicado pela maior exposição às tarifas de frete *spot* (US\$ 1,1/t maior t/t), impulsionados pela sazonalidade típica dos embarques da Vale, e maiores custos de combustível *bunker* (US\$ 0,4/t maior t/t). As vendas CFR totalizaram 59,8 Mt no terceiro trimestre, representando 86% das vendas totais de finos de minério de ferro.



## Pelotas

US\$ milhões	3T24	3T23	Δ a/a	2T24	Δ t/t	9M24	9M23	Δ a/a
Receita líquida	1.502	1.388	8%	1.394	8%	4.481	4.123	9%
Custo caixa <sup>1</sup>	(747)	(669)	12%	(705)	6%	(2.191)	(1.991)	10%
Despesas pré-operacionais e de parada de operação	(3)	(6)	-50%	(2)	50%	(10)	(15)	-33%
Despesas <sup>2</sup>	(5)	(1)	400%	(1)	400%	(1)	(8)	-88%
EBITDA – plantas de pelotização arrendadas	43	39	10%	38	13%	117	91	29%
<b>EBITDA</b>	<b>790</b>	<b>751</b>	<b>5%</b>	<b>724</b>	<b>9%</b>	<b>2.396</b>	<b>2.200</b>	<b>9%</b>
<b>Preço realizado de pelotas de minério de ferro (CFR/FOB, US\$/t)</b>	<b>148,2</b>	<b>161,2</b>	<b>-8%</b>	<b>157,2</b>	<b>-6%</b>	<b>158,7</b>	<b>161,3</b>	<b>-2%</b>
<b>Custo caixa<sup>1</sup> por tonelada (US\$/t)</b>	<b>73,6</b>	<b>77,7</b>	<b>-5%</b>	<b>79,5</b>	<b>-7%</b>	<b>77,6</b>	<b>77,9</b>	<b>0%</b>
<b>EBITDA por tonelada (US\$/t)</b>	<b>77,9</b>	<b>87,2</b>	<b>-11%</b>	<b>81,7</b>	<b>-5%</b>	<b>84,9</b>	<b>86,1</b>	<b>-1%</b>

<sup>1</sup>Inclui custos de minério de ferro, arrendamento, frete, overhead, energia e outros. <sup>2</sup>Inclui vendas, P&D e outros.

**As vendas de pelotas atingiram 10,1 Mt, 14% maior t/t e 18% maior a/a**, impulsionada pelo aumento da produção de pelotas e por uma demanda saudável.

**O preço médio realizado de pelotas foi US\$ 148,2/t, US\$ 9,0/t menor t/t**, devido aos preços mais baixos do índice de minério de ferro 65% Fe (US\$ 12,0/t menor t/t), que foi parcialmente compensado pelo efeito positivo dos mecanismos de preço (US\$ 2,9/t).

**O custo caixa por tonelada de pelotas foi 5% menor t/t, totalizando US\$ 73,6/t**, devido, principalmente, ao aumento da produção e da consequente diluição dos custos fixos. As vendas FOB representaram 61% das vendas totais.

# Metais para Transição Energética

## Destaques

US\$ milhões	3T24	3T23	Δ a/a	2T24	Δ t/t	9M24	9M23	Δ a/a
Receita líquida	1.583	1.718	-8%	1.622	-2%	4.639	5.622	-17%
Custos <sup>1</sup>	(1.313)	(1.338)	-2%	(1.171)	12%	(3.621)	(4.083)	-11%
Vendas e outras despesas <sup>1</sup>	30	75	-60%	22	36%	58	81	-28%
Despesas pré-operacionais e de parada <sup>1</sup>	(1)	(1)	0%	(3)	-67%	(5)	(5)	0%
Despesas com P&D	(74)	(75)	-1%	(70)	6%	(195)	(187)	4%
EBITDA de coligadas e JVs <sup>2</sup>	23	6	283%	7	229%	36	6	500%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>248</b>	<b>385</b>	<b>-36%</b>	<b>407</b>	<b>-39%</b>	<b>912</b>	<b>1.434</b>	<b>-36%</b>
Depreciação e amortização	(212)	(257)	-18%	(229)	-7%	(664)	(760)	-13%
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>36</b>	<b>128</b>	<b>-72%</b>	<b>178</b>	<b>-80%</b>	<b>248</b>	<b>674</b>	<b>-63%</b>

<sup>1</sup> Inclui um ajuste de US\$ 94 milhões, aumentando o EBITDA ajustado no 3T24 para refletir o desempenho das transações de *streaming* a preços de mercado. Este ajuste será realizado até que os valores recebidos nas transações de *streaming* sejam totalmente reconhecidos no EBITDA ajustado do negócio. Com base nas projeções atuais para os volumes e preços das commodities, o reconhecimento total será realizado em 2027. <sup>2</sup> A partir do 3T24, o EBITDA de PTVI passa a ser reportado dentro do EBITDA de coligadas e JVs, representando os 33,9% de participação da Vale Base Metals na PTVI.

## EBITDA ajustado

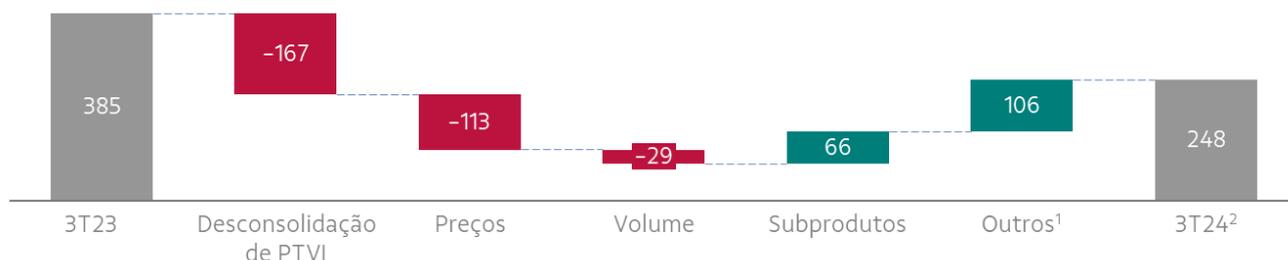
US\$ milhões	3T24	3T23	Δ a/a	2T24	Δ t/t	9M24	9M23	Δ a/a
Níquel	(66)	100	n.a.	108	n.a.	59	663	-91%
Cobre	360	269	34%	351	3%	995	725	37%
Outros	(46)	16	n.a.	(52)	-12%	(142)	46	n.a.
<b>Total</b>	<b>248</b>	<b>385</b>	<b>-36%</b>	<b>407</b>	<b>-39%</b>	<b>912</b>	<b>1.434</b>	<b>-36%</b>

**EBITDA diminuiu 36% a/a**, em grande parte impactado pelo segmento níquel.

**No Cobre, o EBITDA aumentou 34% a/a**, impactado positivamente por maiores preços realizados de cobre (US\$ 79 milhões) e maiores receitas de subprodutos (US\$ 45 milhões), parcialmente compensados pelo impacto da correia transportadora ocorrida em Salobo 3 (US\$ -21 milhões) e outros efeitos (US\$ -13 milhões), incluídos em Outros.

**No Níquel, o EBITDA diminuiu para US\$ -66 milhões no 3º trimestre**, em grande parte explicado por menores preços realizados de níquel (-US\$ 192 milhões), pela desconsolidação de PTVI (US\$ -167 milhões) e maiores volumes (-US\$ 30 milhões). Estes efeitos foram parcialmente compensados por receitas mais fortes de subprodutos (US\$ 21 milhões) e Outros (US\$ 192 milhões), em grande parte explicadas pela redução nos custos de *feed* de terceiros.

## Variação EBITDA– US\$ milhões (3T24 vs. 3T23)



<sup>1</sup> Inclui variações de (i) US\$ 21 milhões negativo no PPA, (ii) US\$ 46 milhões positivo em variação cambial, (iii) US\$ 61 milhões positivo em custos e despesas e (iv) US\$ 20 milhões de EBITDA de coligadas e *Joint Ventures* em outros. <sup>2</sup> Inclui ajuste de US\$ 94 milhões aumentando o EBITDA ajustado no 3T24 para refletir o desempenho das transações de *streaming* a preços de mercado. Este ajuste será realizado até que os valores recebidos nas transações de *streaming* sejam totalmente reconhecidos no EBITDA ajustado do negócio. Com base nas projeções atuais para os volumes e preços das commodities, o reconhecimento total será realizado em 2027.

# Cobre

US\$ milhões (exceto se indicado)	3T24	3T23	Δ a/a	2T24	Δ t/t	9M24	9M23	Δ a/a
Preço de cobre LME (US\$/t)	9.210	8.356	10%	9.753	-6%	9.131	8.585	6%
Preço médio realizado de cobre (US\$/t)	9.016	7.731	17%	9.202	-2%	8.651	7.969	9%
Volume vendido – cobre (kt)	61	62	-2%	58	5%	176	158	12%
Receita líquida	759	660	15%	779	-3%	2.177	1.722	26%
Custos <sup>1</sup>	(366)	(341)	7%	(391)	-6%	(1.086)	(930)	17%
Vendas e outras despesas <sup>1</sup>	(3)	(3)	0%	(8)	-63%	(14)	40	n.a.
Despesas pré-operacionais e de parada <sup>1</sup>	-	-	-	-	-	-	(4)	-100%
Despesas com P&D	(30)	(47)	-36%	(29)	3%	(82)	(103)	-20%
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>360</b>	<b>269</b>	<b>34%</b>	<b>351</b>	<b>3%</b>	<b>995</b>	<b>725</b>	<b>37%</b>
Depreciação e amortização	(39)	(49)	-20%	(41)	-5%	(120)	(120)	0%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>321</b>	<b>220</b>	<b>46%</b>	<b>310</b>	<b>4%</b>	<b>875</b>	<b>605</b>	<b>45%</b>

<sup>1</sup> Excluindo depreciação e amortização

## EBITDA ajustado

US\$ milhões	3T24	3T23	Δ a/a	2T24	Δ t/t	9M24	9M23	Δ a/a
Salobo	311	251	24%	306	2%	878	655	34%
Sossego	98	59	66%	44	123%	159	128	24%
Outros <sup>1</sup>	(49)	(41)	20%	1	n.a.	(42)	(58)	-28%
<b>Total</b>	<b>360</b>	<b>269</b>	<b>34%</b>	<b>351</b>	<b>3%</b>	<b>995</b>	<b>725</b>	<b>37%</b>

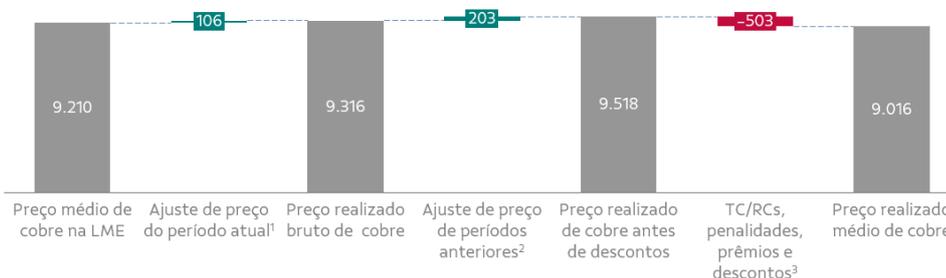
<sup>1</sup> Inclui despesas de P&D de US\$ 25 milhões relacionadas ao projeto Hu'u no 3T24 e ajustes de PPA não realizados.

## Receita

A receita líquida aumentou 17% a/a, principalmente devido ao aumento nos preços realizados de cobre, bem como maiores receitas de subprodutos. A maior receita de subprodutos foi resultado do aumento nos preços de mercado de ouro.

O preço médio realizado de cobre aumentou 17% a/a, principalmente devido ao preço médio da LME mais alto. Sequencialmente, o preço médio realizado de cobre caiu 2%, devido a preços LME mais baixos.

### Preço médio realizado de cobre 3T24 – US\$/t



Nota: Os produtos de cobre da Vale são vendidos com base em preços provisórios, com preços finais determinados em período futuro. O preço médio realizado do cobre exclui a marcação a mercado de faturas em aberto com base na curva futura do preço do cobre (ajustes de preços provisórios não realizados) e inclui os ajustes de preços do período anterior e atual (ajustes de preços provisórios realizados). <sup>1</sup> Ajuste de preço do período atual: faturas finais com preços provisórios e liquidadas no trimestre. <sup>2</sup> Ajuste de preço de períodos anteriores: faturas finais de vendas com preços provisórios de trimestres anteriores. <sup>3</sup> TC/RCs, penalidades, prêmios e descontos por produtos intermediários.



## Custos & Despesas

### Custos all-in (breakeven EBITDA)

US\$/t	3T24	3T23	Δ a/a	2T24	Δ t/t	9M24	9M23	Δ a/a
CPV	5.962	5.512	8%	6.726	-11%	6.172	5.895	5%
Receita de subprodutos	(3.710)	(2.960)	25%	(3.714)	0%	(3.550)	(2.952)	20%
<b>CPV depois da receita de subprodutos</b>	<b>2.252</b>	<b>2.552</b>	<b>-12%</b>	<b>3.012</b>	<b>-25%</b>	<b>2.622</b>	<b>2.943</b>	<b>-11%</b>
Outras despesas <sup>1</sup>	96	152	-37%	168	-43%	137	70	96%
<b>Custos totais</b>	<b>2.348</b>	<b>2.704</b>	<b>-13%</b>	<b>3.180</b>	<b>-26%</b>	<b>2.759</b>	<b>3.013</b>	<b>-8%</b>
TC/RCs penalidades, prêmios e descontos	503	560	-10%	472	7%	499	543	-8%
<b>Break-even de EBITDA<sup>2,3</sup></b>	<b>2.851</b>	<b>3.264</b>	<b>-13%</b>	<b>3.651</b>	<b>-22%</b>	<b>3.258</b>	<b>3.556</b>	<b>-8%</b>

<sup>1</sup> Inclui despesas com vendas, P&D associado com Salobo e Sossego, despesa pré operacional e de parada e outras despesas. <sup>2</sup> Considerando apenas o efeito caixa das transações de *streaming*, o *break-even de EBITDA* das operações de cobre aumentaria para US\$ 4.799/t. <sup>3</sup> O preço realizado a ser comparado com o *break-even de EBITDA* é o preço de cobre realizado antes dos descontos (US\$ 9.518/t), dado que TC/RCs, penalidades e outros descontos já são considerados no *build-up do break-even de EBITDA*.

**Os custos all-in diminuiram 13% a/a**, principalmente devido às maiores receitas unitárias de subprodutos.

**O CPV unitário aumentou 8% a/a**, impulsionado principalmente por custos mais altos em Salobo, impulsionados por reparos após o incêndio ocorrido na correia transportadora em junho. O CPV unitário de Sossego teve um desempenho estável.

**O CPV unitário, após subprodutos, diminuiu 12% a/a**, refletindo principalmente o impacto positivo das receitas de subprodutos, tanto em Salobo quanto em Sossego.

### Custos all-in (breakeven EBITDA)

US\$/t	3T24	3T23	Δ a/a	2T24	Δ t/t	9M24	9M23	Δ a/a
Salobo	1.623	2.130	-24%	2.319	-30%	1.903	2.358	-19%
Sossego	3.648	3.751	-3%	5.652	-35%	4.824	4.511	7%

**As despesas unitárias foram 37% menores a/a**, principalmente como resultado de menores gastos com P&D.

# Níquel

US\$ milhões	3T24	3T23	Δ a/a	2T24	Δ t/t	9M24	9M23	Δ a/a
Preço de níquel LME (US\$/t)	16.259	20.344	-20%	18.415	-12%	17.072	22.890	-25%
Preço médio realizado de níquel (US\$/t)	17.012	21.237	-20%	18.638	-9%	17.478	23.203	-25%
Volume vendido – níquel (kt)	41	39	4%	34	19%	108	120	-10%
Volume vendido – cobre (kt)	14	12	15%	18	-23%	52	53	-1%
Receita líquida	904	1.023	-12%	879	3%	2.619	3.566	-27%
Custos <sup>1</sup>	(936)	(925)	1%	(731)	28%	(2.441)	(2.760)	-12%
Vendas e outras despesas <sup>1</sup>	(17)	31	n.a.	(6)	183%	(46)	(58)	-21%
Despesas pré-operacionais e de parada <sup>1</sup>	(1)	(1)	0%	(3)	-67%	(5)	(1)	400%
Despesas com P&D	(34)	(28)	21%	(31)	10%	(86)	(84)	2%
EBITDA de coligadas e JVs <sup>2</sup>	18	-	n.a.	-	n.a.	18	-	n.a.
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>(66)</b>	<b>100</b>	<b>n.a.</b>	<b>108</b>	<b>n.a.</b>	<b>59</b>	<b>663</b>	<b>-91%</b>
Depreciação e amortização	(167)	(208)	-20%	(187)	-11%	(536)	(640)	-16%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>(233)</b>	<b>(108)</b>	<b>116%</b>	<b>(79)</b>	<b>195%</b>	<b>(477)</b>	<b>23</b>	<b>n.a.</b>

<sup>1</sup> Líquido de depreciação e amortização <sup>2</sup> A partir do 3T24, o EBITDA de PTVI passa a ser reportado dentro de EBITDA de coligadas e JVs, representando os 33,9% de participação da Vale Base Metals na PTVI. Os resultados anteriores não foram reapresentados.

## EBITDA ajustado

US\$ milhões	3T24	3T23	Δ a/a	2T24	Δ t/t	9M24	9M23	Δ y/y
Sudbury <sup>1</sup>	16	45	-66%	16	-3%	95	419	-77%
Voisey's Bay & Long Harbour	(56)	(67)	-16%	(76)	-26%	(166)	(176)	-6%
Refinarias autônomas <sup>2</sup>	9	(28)	n.a.	21	-57%	24	39	-38%
Onça Puma	17	15	14%	(17)	n.a.	(46)	51	n.a.
PTVI (histórico)	-	104	-100%	79	-100%	137	400	-66%
Coligadas e JVs	18	-	n.a.	-	n.a.	18	-	n.a.
Others <sup>3</sup>	(70)	31	n.a.	85	n.a.	(3)	(70)	-96%
<b>Total</b>	<b>(66)</b>	<b>100</b>	<b>n.a.</b>	<b>108</b>	<b>n.a.</b>	<b>59</b>	<b>663</b>	<b>-91%</b>

<sup>1</sup> Inclui as operações de Thompson. <sup>2</sup> Compreende os resultados de vendas para refinarias de Clydach e Matsusaka. <sup>3</sup> Inclui eliminações de intragrupo, ajustes de preço provisório e ajustes de estoques. O resultado do *hedge* foi realocado para cada unidade de negócio de níquel. <sup>3</sup> Inclui o EBITDA proporcional de PTVI, com início no 3T24. Os resultados anteriores incluem os resultados consolidados de PTVI.

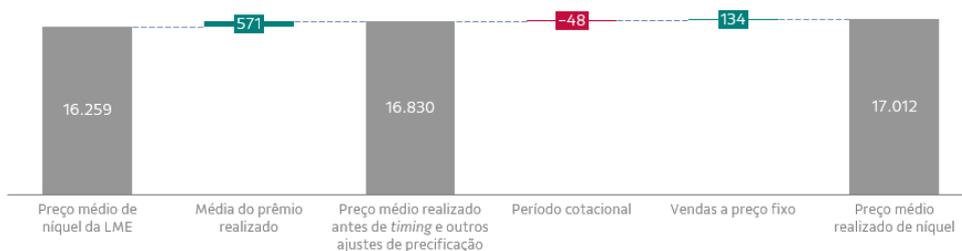
## Receita

As receitas diminuíram 12% a/a, principalmente como resultado de preços mais baixos de níquel, parcialmente compensados por maiores receitas de subprodutos. As maiores receitas de subprodutos resultaram principalmente de maiores vendas e preços realizados de cobre.

O preço médio realizado de níquel foi de US\$ 17.012/t, 20% menor a/a, principalmente devido ao preço médio do níquel LME 20% menor. Em uma base sequencial, o preço realizado do níquel caiu 9%, principalmente como resultado de preços LME 12% mais baixos.

No 3T24, o preço médio realizado de níquel foi 5% superior à média da LME, principalmente devido à participação de 74% de produtos Classe I Superior no mix do Atlântico Norte, com prêmios médios de US\$ 1.080/t.

## Preço médio realizado de níquel 3T24 – US\$/t





## Custos & Despesas

### Custos all-in (breakeven EBITDA)

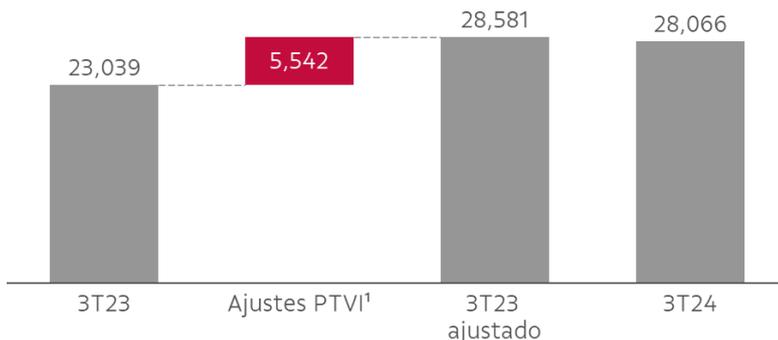
US\$/t	3T24	3T23	Δ a/a	2T24	Δ t/t	9M24	9M23	Δ a/a
CPV excluindo <i>feed</i> externo <sup>1</sup>	28.066	23.039	22%	20.755	35%	23.316	22.180	5%
CPV <sup>2</sup>	23.019	23.581	-2%	21.306	8%	22.253	23.061	-4%
Receitas subprodutos <sup>2</sup>	(5.140)	(4.807)	7%	(7.097)	-28%	(6.725)	(6.590)	2%
CPV depois receitas subprodutos	17.878	18.774	-5%	14.210	26%	15.528	16.471	-6%
Outras despesas <sup>3</sup>	1.208	(81)	n.a.	1.109	9%	1.203	1.194	1%
EBITDA de coligadas e JVs <sup>4</sup>	(442)	-	n.a.	-	n.a.	(167)	-	n.a.
<b>Custo Total</b>	<b>18.644</b>	<b>18.693</b>	<b>0%</b>	<b>15.319</b>	<b>22%</b>	<b>16.564</b>	<b>17.665</b>	<b>-6%</b>
(Prêmio) / Desconto médio de níquel	(571)	(123)	364%	(319)	79%	(474)	(77)	516%
<b>Break-even de EBITDA<sup>5</sup></b>	<b>18.073</b>	<b>18.570</b>	<b>-3%</b>	<b>15.000</b>	<b>20%</b>	<b>16.090</b>	<b>17.588</b>	<b>-9%</b>

<sup>1</sup> A partir do 3T24 o custo excluindo *feed* externo exclui *feed* de terceiros e o *offtake* de PTVI. Os dados históricos não foram alterados para refletir este ajuste. <sup>2</sup> Exclui as atividades de marketing. <sup>3</sup> Inclui P&D, despesas com vendas e despesas pré-operacionais e de parada. <sup>4</sup> A partir do 3T24, inclui o resultado proporcional de PTVI (33,9% detida pela VBM). <sup>5</sup> Considerando apenas o efeito caixa das transações de *streaming*, o *break-even* de EBITDA das operações de níquel aumentaria para US\$ 18.264/t no 3T24.

Os custos *all-in* diminuíram **3% a/a**, principalmente devido a maiores receitas de subprodutos, menor CPV unitário e realização de prêmios mais alta. Sequencialmente, foram 22% maiores, principalmente devido ao aumento dos custos unitários.

O CPV unitário, excluindo compras de *feed* de terceiros, foi **22% maior a/a**, refletindo principalmente o impacto da desconsolidação de PTVI. Excluindo o efeito da desconsolidação de PTVI, o CPV unitário, excluindo as compras de *feed* de terceiros, foi US\$ 515/t menor a/a.

### CPV unitário, excluindo compras de *feed* de terceiros 3T24 vs. 3T23 ajustado – US\$/t



<sup>1</sup> Reflete a aquisição do *offtake* de PTVI a preços de mercado e exclui os custos associados a volumes não atribuídos à Vale Base Metals.

O CPV unitário **caiu 2% a/a** como resultado dos custos de aquisição de *feed* externo mais baixos nas refinarias e operações canadenses, devido aos preços de níquel, e também ao *ramp-up* de Voisey's Bay. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento dos custos de manutenção em Sudbury. Os custos unitários também diminuíram em Onça Puma, impulsionados pela maior diluição dos custos fixos. Sequencialmente, os custos unitários aumentaram 8%, refletindo principalmente o impacto da desconsolidação de PTVI.

As receitas unitárias de subprodutos foram **7% maiores a/a**, impulsionadas por vendas e preços mais altos de cobre. T/t, elas foram 26% menores, impulsionadas principalmente pelas vendas de cobre mais baixas, devido à manutenção das minas e do moinho realizada no trimestre, reduzindo a disponibilidade de concentrados de cobre para venda, bem como preços mais baixos de cobre t/t.

### Custo caixa unitário das vendas por operação, após crédito de subprodutos

US\$/t	3T24	3T23	Δ a/a	2T24	Δ t/t	9M24	9M23	Δ a/a
Sudbury <sup>1,2</sup>	15.175	18.723	-19%	15.219	0%	13.715	14.868	-8%
Voisey's Bay & Long Harbour <sup>2</sup>	21.953	30.316	-28%	31.114	-29%	24.130	29.225	-17%
Refinarias autônomas <sup>2,3</sup>	16.876	23.372	-28%	16.880	0%	17.687	22.342	-21%
Onça Puma	10.318	11.543	-11%	21.705	-52%	18.494	11.813	57%

<sup>1</sup> Números de Sudbury incluem custos de Thompson. <sup>2</sup> Uma grande parte da produção de níquel acabado em Sudbury, Clydach, Matsusaka e Long Harbour é derivada de transferências *intercompany*, bem como da compra de minérios ou intermediários de níquel de terceiros. Estas transações são reconhecidas pelo valor justo de mercado. <sup>3</sup> Compreende o custo caixa unitário para refinarias de Clydach e Matsusaka.

Despesas foram maiores a/a, pois o 3T23 foi afetado positivamente pelo efeito pontual de liquidação de *royalties*.



## Informações webcast

A Vale realizará um webcast na

Sexta- feira	<b>25 de outubro</b> , de 2024	Às
		<b>13h (NY)</b> <b>14h (BRT)</b> <b>18h (GMT)</b>

O acesso pela internet ao webcast e materiais de apresentação estarão disponíveis no site da Vale em

[www.vale.com/investidores](http://www.vale.com/investidores)

Um replay estará disponível logo após a conclusão da teleconferência.

Mais informações sobre a Vale podem ser encontradas em:  
[vale.com](http://vale.com)

### Relações com Investidores

[Vale.RI@vale.com](mailto:Vale.RI@vale.com)

Thiago Lofiego  
[thiago.lofiego@vale.com](mailto:thiago.lofiego@vale.com)

Mariana Rocha  
[mariana.rocha@vale.com](mailto:mariana.rocha@vale.com)

Luciana Oliveti  
[luciana.oliveti@vale.com](mailto:luciana.oliveti@vale.com)

Pedro Terra  
[pedro.terra@vale.com](mailto:pedro.terra@vale.com)

Patrícia Tinoco  
[patricia.tinoco@vale.com](mailto:patricia.tinoco@vale.com)

As informações operacionais e financeiras contidas neste press release, exceto quando de outra forma indicado, são apresentadas com base em números consolidados de acordo com o IFRS. Tais informações, são baseadas em demonstrações contábeis trimestrais revisadas pelos auditores independentes. As principais subsidiárias da Vale consolidadas são: Companhia Portuária da Baía de Sepetiba, Vale Manganês S.A., Minerações Brasileiras Reunidas S.A., Vale Base Metals Ltd, Tecnoed Desenvolvimento Tecnológico S.A., Aliança Geração de Energia S.A., Vale Holdings B.V, Vale Canada Limited, Vale International S.A., Vale Malaysia Minerals Sdn. Bhd. e Vale Oman Pelletizing Company LLC.

Este comunicado pode incluir declarações sobre as expectativas atuais da Vale sobre eventos ou resultados futuros (estimativas e projeções). Muitas dessas estimativas e projeções podem ser identificadas através do uso de palavras com perspectivas futuras como "antecipar," "acreditar," "poder," "esperar," "dever," "planejar" "pretender", "estimar", "fará" e "potencial," entre outras. Todas as estimativas e projeções envolvem vários riscos e incertezas. A Vale não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem, entre outros, fatores relacionados a: (i) países onde a Vale opera, especialmente Brasil e Canadá; (ii) economia global; (iii) mercado de capitais; (iv) negócio de minérios e metais e sua dependência à produção industrial global, que é cíclica por natureza; e (v) elevado grau de competição global nos mercados onde a Vale opera. A Vale cautela que os resultados atuais podem diferenciar materialmente dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressadas nesta apresentação. A Vale não assume nenhuma obrigação de atualizar publicamente ou revisar nenhuma estimativa e projeção, seja como resultado de informações novas ou eventos futuros ou por qualquer outra razão. Para obter informações adicionais sobre fatores que podem originar resultados diferentes daqueles estimados pela Vale, favor consultar os relatórios arquivados pela Vale na U.S. Securities and Exchange Commission (SEC), na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e, em particular, os fatores discutidos nas seções "Estimativas e Projeções" e "Fatores de Risco" no Relatório Anual – Form 20-F da Vale.

As informações contidas neste comunicado incluem métricas financeiras que não são preparadas de acordo com o IFRS. Essas métricas não-IFRS diferem das métricas mais diretamente comparáveis determinadas pelo IFRS, mas não apresentamos uma reconciliação com as métricas IFRS mais diretamente comparáveis, porque as métricas não-IFRS são prospectivas e uma reconciliação não pode ser preparada sem envolver esforços desproporcionais.



# Anexo 1: Informações Financeiras Detalhadas

## Demonstrações financeiras simplificadas

Demonstração de resultado								
US\$ milhões	3T24	3T23	Δ a/a	2T24	Δ t/t	9M24	9M23	Δ a/a
Receita de vendas, líquida	9.553	10.623	-10%	9.920	-4%	27.932	28.730	-3%
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(6.281)	(6.309)	0%	(6.349)	-1%	(17.997)	(17.198)	5%
<b>Lucro bruto</b>	<b>3.272</b>	<b>4.314</b>	<b>-24%</b>	<b>3.571</b>	<b>-8%</b>	<b>9.935</b>	<b>11.531</b>	<b>-14%</b>
Margem bruta (%)	34,3	40,6	-6 p.p.	36,0	-2 p.p.	35,6	40,1	-4 p.p.
Despesas com vendas e administrativas	(139)	(150)	-7%	(137)	1%	(416)	(407)	2%
Despesas com pesquisa e avaliações	(192)	(188)	2%	(189)	2%	(537)	(492)	9%
Despesas pré-operacionais e de parada de operação	(89)	(115)	-23%	(91)	-2%	(272)	(342)	-20%
Outras despesas operacionais, líquida	(321)	(511)	-37%	(289)	11%	(860)	(1.118)	-23%
Redução ao valor recuperável e baixas de ativos não circulantes, líquida	1.144	(75)	n.a.	1.010	13%	2.148	(145)	n.a.
<b>Lucro operacional</b>	<b>3.675</b>	<b>3.275</b>	<b>12%</b>	<b>3.875</b>	<b>-5%</b>	<b>9.998</b>	<b>9.028</b>	<b>11%</b>
Receitas financeiras	129	100	29%	78	65%	316	327	-3%
Despesas financeiras	(373)	(362)	3%	(365)	2%	(1.077)	(1.079)	0%
Outros itens financeiros, líquido	(130)	(123)	6%	(965)	-87%	(1.302)	(320)	307%
Resultado de participações e outros resultados em Coligadas e Joint Ventures	(574)	94	n.a.	112	n.a.	(338)	44	n.a.
<b>Lucro antes de impostos</b>	<b>2.727</b>	<b>2.984</b>	<b>-9%</b>	<b>2.735</b>	<b>0%</b>	<b>7.597</b>	<b>8.000</b>	<b>-5%</b>
Tributo corrente	(320)	(278)	15%	(638)	-50%	(1.692)	(900)	88%
Tributo diferido	(16)	151	n.a.	672	n.a.	942	(1.437)	n.a.
<b>Lucro líquido</b>	<b>2.391</b>	<b>2.857</b>	<b>-16%</b>	<b>2.769</b>	<b>-14%</b>	<b>6.847</b>	<b>5.663</b>	<b>21%</b>
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas não controladores	(21)	21	n.a.	-	n.a.	(13)	98	n.a.
<b>Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale</b>	<b>2.412</b>	<b>2.836</b>	<b>-15%</b>	<b>2.769</b>	<b>-13%</b>	<b>6.860</b>	<b>5.565</b>	<b>23%</b>
<b>Lucro líquido</b>	<b>2.391</b>	<b>2.857</b>	<b>-16%</b>	<b>2.769</b>	<b>-14%</b>	<b>6.847</b>	<b>5.663</b>	<b>21%</b>
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas não controladores	(21)	21	n.a.	-	n.a.	(13)	98	n.a.
<b>Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale</b>	<b>2.412</b>	<b>2.836</b>	<b>-15%</b>	<b>2.769</b>	<b>-13%</b>	<b>6.860</b>	<b>5.565</b>	<b>23%</b>
Lucro por ação (atribuído aos acionistas da controladora - US\$):								
Lucro por ação básico e diluído (atribuído aos acionistas da controladora - US\$)	0,56	0,66	-15%	0,65	-14%	1,60	1,27	26%

## Resultado de participações societárias por área de negócio

US\$ milhões	3T24	%	3T23	%	Δ a/a	2T24	%	Δ t/t	9M24	%	9M23	%	Δ a/a
Soluções de Minério de Ferro	88	112	87	93	1%	109	95	-19%	255	98	80	77	219%
Metais para Transição Energética	5	6	-	-	-	-	-	-	5	2	-	-	-
Outros	(14)	(18)	7	7	n.a.	6	5	n.a.	(1)	-	24	23	n.a.
<b>Total</b>	<b>79</b>	<b>100</b>	<b>94</b>	<b>100</b>	<b>1%</b>	<b>115</b>	<b>100</b>	<b>-19%</b>	<b>259</b>	<b>100</b>	<b>104</b>	<b>100</b>	<b>219%</b>



## Balço patrimonial

US\$ milhões	30/09/2024	30/09/2023	Δ a/a	30/06/2024	Δ t/t
<b>Ativo</b>					
<b>Ativo circulante</b>	<b>13.800</b>	<b>14.673</b>	<b>-6%</b>	<b>14.829</b>	<b>-7%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	4.596	3.967	16%	6.479	-29%
Aplicações financeiras de curto prazo	53	60	-12%	61	-13%
Contas a receber	3.001	3.348	-10%	2.332	29%
Outros ativos financeiros	223	426	-48%	168	33%
Estoques	4.946	5.114	-3%	4.793	3%
Tributos a recuperar	714	1.355	-47%	659	8%
Depósitos judiciais	-	-	-	-	-
Outros	267	403	-34%	337	-21%
Ativos não circulantes mantidos para venda	-	-	-	-	-
<b>Ativo não circulante</b>	<b>13.378</b>	<b>14.060</b>	<b>-5%</b>	<b>13.294</b>	<b>1%</b>
Depósitos judiciais	606	1.296	-53%	585	4%
Outros ativos financeiros	155	586	-74%	160	-3%
Tributos a recuperar	1.385	1.264	10%	1.329	4%
Tributos diferidos sobre o lucro	9.875	9.682	2%	9.931	-1%
Outros	1.357	1.232	10%	1.289	5%
<b>Ativos fixos</b>	<b>61.708</b>	<b>60.256</b>	<b>2%</b>	<b>58.492</b>	<b>5%</b>
<b>Ativos Total</b>	<b>88.886</b>	<b>88.989</b>	<b>0%</b>	<b>86.615</b>	<b>3%</b>
<b>Passivo</b>					
<b>Passivos circulante</b>	<b>15.174</b>	<b>13.644</b>	<b>11%</b>	<b>13.743</b>	<b>10%</b>
Fornecedores e empreiteiros	5.353	5.582	-4%	4.769	12%
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	842	779	8%	910	-7%
Arrendamentos	157	197	-20%	177	-11%
Outros passivos financeiros	1.550	1.538	1%	1.467	6%
Tributos a recolher	1.257	630	100%	1.242	1%
Programa de refinanciamento - REFIS	396	407	-3%	383	3%
Provisões para litígios	117	119	-2%	115	2%
Benefícios a empregados	887	824	8%	724	23%
Passivos relacionados a participação em Coligadas e <i>Joint Ventures</i>	2.322	899	158%	1.605	45%
Passivos relacionados a Brumadinho	978	1.324	-26%	974	0%
Provisão para descaracterização de barragens e desmobilização de ativos	937	845	11%	956	-2%
Outros	378	500	-24%	421	-10%
Passivos relacionados a ativos não circulantes mantidos para venda	-	-	-	-	-
<b>Passivos não circulante</b>	<b>34.000</b>	<b>35.858</b>	<b>-5%</b>	<b>34.485</b>	<b>-1%</b>
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	12.578	11.777	7%	12.860	-2%
Arrendamentos	608	1.283	-53%	1.183	-49%
Debentures participativas	2.406	2.405	0%	2.451	-2%
Outros passivos financeiros	2.654	2.583	3%	2.656	0%
Programa de refinanciamento - REFIS	1.229	1.744	-30%	1.284	-4%
Tributos diferidos sobre o lucro	966	1.343	-28%	806	20%
Provisões para litígios	814	1.341	-39%	765	6%
Benefícios a empregados	1.284	1.231	4%	1.221	5%
Passivos relacionados a participação em Coligadas e <i>Joint Ventures</i>	2.352	2.320	1%	2.102	12%
Passivos associados a Brumadinho	1.412	1.873	-25%	1.438	-2%
Provisão para descaracterização de barragens e desmobilização de ativos	5.511	6.111	-10%	5.484	0%
Transações de <i>streaming</i>	1.945	1.621	20%	1.948	0%
Outros	241	226	7%	287	-16%
<b>Total do passivo</b>	<b>49.174</b>	<b>49.502</b>	<b>-1%</b>	<b>48.228</b>	<b>2%</b>
<b>Patrimônio líquido total</b>	<b>39.712</b>	<b>39.487</b>	<b>1%</b>	<b>38.387</b>	<b>3%</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>88.886</b>	<b>88.989</b>	<b>0%</b>	<b>86.615</b>	<b>3%</b>



## Fluxo de caixa

US\$ milhões	3T24	3T23	Δ a/a	2T24	Δ t/t
<b>Fluxo de caixa operacional</b>	<b>2.757</b>	<b>4.128</b>	<b>-33%</b>	<b>2.353</b>	<b>17%</b>
Juros de empréstimos e financiamentos pagos	(247)	(174)	42%	(211)	17%
Caixa recebido na liquidação de derivativos, líquido	(30)	70	n.a.	81	n.a.
Pagamentos relativos a Brumadinho	(188)	(292)	-36%	(265)	-29%
Pagamentos relativos à descaracterização de barragens	(154)	(146)	5%	(132)	17%
Remunerações pagas às debêntures participativas	-	-	-	(149)	-100%
Tributos pagos sobre o lucro (incluindo programa de refinanciamento)	(471)	(720)	-35%	(466)	1%
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>1.667</b>	<b>2.866</b>	<b>-42%</b>	<b>1.211</b>	<b>38%</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento:</b>					
Investimentos de curto prazo	67	68	-1%	28	139%
Investimento no imobilizado e intangível	(1.398)	(1.464)	-5%	(1.328)	5%
Pagamentos relacionados ao rompimento da barragem da Samarco	(113)	(317)	-64%	(105)	8%
Dividendos recebidos de <i>joint ventures</i> e coligadas	12	-	n.a.	39	-69%
Desembolsos provenientes da alienação de investimentos, líquidos	107	-	n.a.	2.610	-96%
Outras atividades de investimentos, líquida	(3)	14	n.a.	(4)	-25%
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>	<b>(1.328)</b>	<b>(1.699)</b>	<b>-22%</b>	<b>1.240</b>	<b>n.a.</b>
<b>Fluxos de caixa provenientes das atividades de financiamento:</b>					
Empréstimos e financiamentos:					
Empréstimos e financiamentos de terceiros	962	150	541%	1.090	-12%
Pagamentos de empréstimos e financiamentos de terceiros	(1.584)	(13)	12085%	(530)	199%
Pagamentos de arrendamentos	(48)	(47)	2%	(44)	9%
Pagamentos aos acionistas:					
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos aos acionistas da Vale	(1.586)	(1.678)	0%	-	n.a.
Programa de recompra de ações	(20)	(546)	-96%	(114)	-82%
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento</b>	<b>(2.276)</b>	<b>(2.134)</b>	<b>7%</b>	<b>402</b>	<b>n.a.</b>
<b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(1.937)</b>	<b>(967)</b>	<b>100%</b>	<b>2.853</b>	<b>n.a.</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	6.479	4.983	30%	3.790	71%
Efeito de variação cambial no caixa e equivalentes de caixa	(21)	(49)	-57%	(164)	-87%
Caixa e equivalentes de caixa de empresas vendidas e incorporadas, líquidos	75	-	-	-	-
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>4.596</b>	<b>3.967</b>	<b>16%</b>	<b>6.479</b>	<b>-29%</b>
<b>Transações que não envolveram caixa:</b>					
Adições ao imobilizado com capitalizações de juros	11	5	120%	8	38%
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais:</b>					
<b>Lucro líquido antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>2.727</b>	<b>2.984</b>	<b>-9%</b>	<b>2.735</b>	<b>0%</b>
<b>Ajustado para:</b>					
Revisão das estimativas relacionadas a Brumadinho	48	184	-	(14)	n.a.
Revisão das estimativas relacionadas à descaracterização de barragens	-	-	-	(70)	-100%
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e <i>joint ventures</i>	574	(94)	n.a.	(112)	n.a.
Redução ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes, líquido	(1.144)	75	n.a.	(1.010)	13%
Depreciação, exaustão e amortização	748	780	-4%	793	-6%
Resultados financeiros, líquido	374	385	-3%	1.252	-70%
<b>Variação dos ativos e passivos:</b>					
Contas a receber	(672)	(410)	64%	(167)	302%
Estoques	(145)	(97)	49%	165	n.a.
Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros	471	480	-2%	(528)	n.a.
Outros ativos e passivos, líquidos	(224)	(159)	41%	(691)	-68%
<b>Caixa gerado pelas operações</b>	<b>2.757</b>	<b>4.128</b>	<b>-33%</b>	<b>2.353</b>	<b>17%</b>



## Reconciliação de informações IFRS e “Non-GAAP”

### (i) EBIT ajustado

US\$ milhões	3T24	3T23	Δ a/a	2T24	Δ t/t
Receita de vendas, líquida	9.553	10.623	-10%	9.920	-4%
CPV	(6.281)	(6.309)	0%	(6.349)	-1%
Despesas com vendas e administrativas	(139)	(150)	-7%	(137)	1%
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(192)	(188)	2%	(189)	2%
Despesas pré-operacionais e de parada de operação	(89)	(115)	-23%	(91)	-2%
Despesas relacionadas a Brumadinho e descaracterização de	(126)	(305)	-59%	1	n.a.
Outras despesas operacionais, líquido <sup>1</sup>	(101)	(159)	-36%	(208)	-51%
EBITDA coligadas e JVs	242	254	-5%	253	-4%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>2.867</b>	<b>3.651</b>	<b>-21%</b>	<b>3.200</b>	<b>-10%</b>

<sup>1</sup> Inclui ajustes de US\$ 94 milhões no 3T24, US\$ 83 milhões no 2T24 e US\$ 47 milhões no 3T23, para refletir o desempenho das transações de *streaming* à preços de mercado.

### (ii) EBITDA ajustado

O termo EBITDA se refere a um indicador definido como lucro (prejuízo) antes de juros, impostos, depreciação, exaustão e amortização. A definição do termo EBITDA (LAJIDA) ajustado da Vale é o lucro ou o prejuízo operacional acrescido do EBITDA de coligadas e joint ventures, excluindo os valores contabilizados com (i) depreciação, exaustão e amortização e (ii) redução ao valor recuperável e baixa de ativos não circulantes. Todavia, o EBITDA ajustado não é uma medida definida nos padrões IFRS e pode não ser comparável com indicadores com o mesmo nome reportados por outras empresas. O EBITDA ajustado não deve ser considerado substituto do lucro operacional ou medida de liquidez melhor do que o fluxo de caixa operacional, que são determinados de acordo com o IFRS. A Vale apresenta o EBITDA ajustado para prover informação adicional a respeito da sua capacidade de pagar dívidas, realizar investimentos e cobrir necessidades de capital de giro. Os quadros a seguir demonstram a reconciliação entre EBITDA ajustado e fluxo de caixa operacional e EBITDA ajustado e lucro líquido, de acordo com a demonstração de fluxo de caixa. A definição de EBIT ajustado é o EBITDA ajustado mais depreciação, exaustão e amortização.

### Reconciliação entre EBITDA ajustado e o fluxo de caixa operacional

US\$ milhões	3T24	3T23	Δ a/a	2T24	Δ t/t
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>3.615</b>	<b>4.431</b>	<b>-18%</b>	<b>3.993</b>	<b>-9%</b>
<b>Capital de giro:</b>					
Contas a receber	(672)	(410)	64%	(167)	302%
Estoques	(145)	(97)	49%	165	n.a.
Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros	471	480	-2%	(528)	n.a.
Revisão das estimativas relacionadas a Brumadinho	48	184	-74%	(14)	n.a.
Revisão das estimativas relacionadas à descaracterização das barragens	-	-	-	(70)	n.a.
Outros	(560)	(460)	22%	(1.026)	-45%
<b>Caixa proveniente das atividades operacionais</b>	<b>2.757</b>	<b>4.128</b>	<b>-33%</b>	<b>2.353</b>	<b>17%</b>
Tributos sobre o lucro (incluindo programa de refinanciamento)	(471)	(720)	-35%	(466)	1%
Juros de empréstimos e financiamentos pagos	(247)	(174)	42%	(211)	17%
Pagamentos relacionados a Brumadinho	(188)	(292)	-36%	(265)	-29%
Pagamentos relacionados à descaracterização das barragens	(154)	(146)	5%	(132)	17%
Remunerações pagas às debêntures participativas	-	-	-	(149)	-
Caixa recebido na liquidação de derivativos, líquido	(30)	70	n.a.	81	n.a.
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>1.667</b>	<b>2.866</b>	<b>-42%</b>	<b>1.211</b>	<b>38%</b>



### Reconciliação entre EBITDA ajustado e o lucro líquido (prejuízo)

US\$ milhões	3T24	3T23	Δ a/a	2T24	Δ t/t
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>3.615</b>	<b>4.431</b>	<b>-18%</b>	<b>3.993</b>	<b>-9%</b>
Depreciação, amortização e exaustão	(748)	(780)	-4%	(793)	-6%
EBITDA de coligadas e <i>joint ventures</i>	(242)	(254)	-5%	(253)	-4%
Redução ao valor recuperável e baixas de ativos não circulantes, líquido <sup>1</sup>	1.050	(122)	n.a.	928	13%
<b>Lucro operacional</b>	<b>3.675</b>	<b>3.275</b>	<b>12%</b>	<b>3.875</b>	<b>-5%</b>
Resultado financeiro	(374)	(385)	-3%	(1.252)	-70%
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e <i>joint ventures</i>	(574)	94	n.a.	112	-613%
Tributos sobre o lucro	(336)	(127)	165%	34	n.a.
<b>Lucro líquido</b>	<b>2.391</b>	<b>2.857</b>	<b>-16%</b>	<b>2.769</b>	<b>-14%</b>
Lucro (prejuízo) atribuído aos acionistas não controladores	(21)	21	n.a.	-	n.a.
<b>Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale</b>	<b>2.412</b>	<b>2.836</b>	<b>-15%</b>	<b>2.769</b>	<b>-13%</b>

<sup>1</sup> Inclui ajustes de US\$ 94 milhões no 3T24, US\$ 83 milhões no 2T24 e US\$ 47 milhões no 3T23, para refletir o desempenho das transações de *streaming* à preços de mercado.

### (iii) Dívida líquida

US\$ milhões	3T24	3T23	Δ a/a	2T24	Δ t/t
Dívida bruta	13.420	12.556	7%	13.770	-3%
Arrendamentos	765	1.480	-48%	1.360	-44%
Caixa e equivalentes de caixa	(4.649)	(4.027)	15%	(6.540)	-29%
<b>Dívida líquida</b>	<b>9.536</b>	<b>10.009</b>	<b>-5%</b>	<b>8.590</b>	<b>11%</b>

### (iv) Dívida bruta / LTM EBITDA ajustado

US\$ milhões	3T24	3T23	Δ a/a	2T24	Δ t/t
Dívida Bruta e arrendamentos / LTM EBITDA ajustado (x)	0,8	0,9	-11%	0,8	0%
Dívida Bruta e arrendamentos / LTM Fluxo de Caixa	0,8	0,8	0%	0,8	0%

### (v) LTM EBITDA ajustado / LTM Pagamentos de juros

US\$ milhões	3T24	3T23	Δ a/a	2T24	Δ t/t
LTM EBITDA ajustado / LTM juros brutos (x)	22,4	23,0	-3%	23,6	-5%
LTM EBITDA ajustado / LTM Pagamento de juros (x)	23,0	21,2	8%	26,2	-12%

### (vi) Taxas de câmbio - dólar americano

R\$/US\$	3T24	3T23	Δ a/a	2T24	Δ t/t
Média	5,5454	4,8803	14%	5,2129	6%
Fim do período	5,4481	5,0076	9%	5,5589	-2%



## Receitas e volumes

### Receitas de vendas, líquida, por área de negócio

US\$ milhões	3T24	%	3T23	%	Δ a/a	2T24	%	Δ t/t	9M24	%	9M23	%	Δ
<b>Soluções de Minério de Ferro</b>	<b>7.970</b>	<b>83%</b>	<b>8.862</b>	<b>83%</b>	<b>-10%</b>	<b>8.298</b>	<b>84%</b>	<b>-4%</b>	<b>23.293</b>	<b>83%</b>	<b>23.049</b>	<b>80%</b>	<b>1%</b>
Finos	6.281	66%	7.331	69%	-14%	6.729	68%	-7%	18.302	66%	18.548	65%	-1%
ROM	33	0%	33	0%	0%	27	0%	22%	87	0%	94	0%	-7%
Pelotas	1.502	16%	1.388	13%	8%	1.394	14%	8%	4.481	16%	4.123	14%	9%
Outros	154	2%	110	1%	40%	148	1%	4%	423	2%	284	1%	49%
<b>Metais para Transição Energética</b>	<b>1.583</b>	<b>17%</b>	<b>1.718</b>	<b>16%</b>	<b>-8%</b>	<b>1.622</b>	<b>16%</b>	<b>-2%</b>	<b>4.639</b>	<b>17%</b>	<b>5.588</b>	<b>19%</b>	<b>-17%</b>
Níquel	692	7%	833	8%	-17%	639	6%	8%	1.889	7%	2.777	10%	-32%
Cobre	680	7%	567	5%	20%	699	7%	-3%	1.966	7%	1.665	6%	18%
PGMs	44	0%	54	1%	-19%	38	0%	16%	150	1%	214	1%	-30%
Ouro como subproduto <sup>1</sup>	144	2%	147	1%	-2%	155	2%	-7%	437	2%	376	1%	16%
Prata como subproduto	13	0%	8	0%	63%	12	0%	8%	35	0%	30	0%	17%
Cobalto <sup>1</sup>	8	0%	14	0%	-43%	2	0%	300%	20	0%	57	0%	-65%
Outros <sup>2</sup>	2	0%	95	1%	-98%	77	1%	-97%	142	1%	469	2%	-70%
<b>Outros</b>	<b>-</b>	<b>0%</b>	<b>42</b>	<b>0%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>-</b>	<b>0%</b>	<b>93</b>	<b>0%</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>9.553</b>	<b>100%</b>	<b>10.623</b>	<b>100%</b>	<b>-10%</b>	<b>9.920</b>	<b>100%</b>	<b>-4%</b>	<b>27.932</b>	<b>100%</b>	<b>28.730</b>	<b>100%</b>	<b>-3%</b>

<sup>1</sup> Exclui ajuste de US\$ 94 milhões no 3T24, US\$ 83 milhões no 2T24, US\$ 243 milhões no 9M24, US\$ 47 milhões no 3T23 e US\$ 134 milhões no 9M23, relacionado ao desempenho das transações de streaming à preços de mercado. <sup>2</sup> Inclui atividades de marketing.

### Receita operacional líquida por destino

US\$ milhões	3T24	%	3T23	%	Δ a/a	2T24	%	Δ t/t	9M24	%	9M23	%	Δ a/a
<b>América do Norte</b>	<b>347</b>	<b>3,6</b>	<b>398</b>	<b>3,7</b>	<b>-13%</b>	<b>435</b>	<b>4,4</b>	<b>-20%</b>	<b>1.209</b>	<b>4,3</b>	<b>1.605</b>	<b>5,6</b>	<b>-25%</b>
EUA	291	3,0	323	3,0	-10%	254	2,6	15%	788	2,8	1.265	4,4	-38%
Canadá	56	0,6	75	0,7	-25%	181	1,8	-69%	421	1,5	340	1,2	24%
<b>América do Sul</b>	<b>1.010</b>	<b>10,6</b>	<b>1.018</b>	<b>9,6</b>	<b>-1%</b>	<b>974</b>	<b>9,8</b>	<b>4%</b>	<b>3.112</b>	<b>11,1</b>	<b>3.183</b>	<b>11,1</b>	<b>-2%</b>
Brasil	897	9,4	915	8,6	-2%	868	8,8	3%	2.771	9,9	2.828	9,8	-2%
Outros	113	1,2	103	1,0	10%	106	1,1	7%	341	1,2	355	1,2	-4%
<b>Ásia</b>	<b>6.422</b>	<b>67,2</b>	<b>7.603</b>	<b>71,6</b>	<b>-16%</b>	<b>6.858</b>	<b>69,1</b>	<b>-6%</b>	<b>18.449</b>	<b>66,0</b>	<b>18.607</b>	<b>64,8</b>	<b>-1%</b>
China	4.770	49,9	5.860	55,2	-19%	4.994	50,3	-4%	13.438	48,1	13.905	48,4	-3%
Japão	732	7,7	843	7,9	-13%	927	9,3	-21%	2.341	8,4	2.356	8,2	-1%
Coreia do Sul	335	3,5	289	2,7	16%	282	2,8	19%	823	2,9	975	3,4	-16%
Outros	585	6,1	611	5,8	-4%	655	6,6	-11%	1.847	6,6	1.371	4,8	35%
<b>Europa</b>	<b>1.142</b>	<b>12,0</b>	<b>956</b>	<b>9,0</b>	<b>19%</b>	<b>1.079</b>	<b>10,9</b>	<b>6%</b>	<b>3.230</b>	<b>11,6</b>	<b>3.746</b>	<b>13,0</b>	<b>-14%</b>
Alemanha	413	4,3	261	2,5	58%	286	2,9	44%	1.025	3,7	983	3,4	4%
Itália	83	0,9	48	0,5	73%	34	0,3	144%	136	0,5	413	1,4	-67%
Outros	646	6,8	647	6,1	0%	759	7,7	-15%	2.069	7,4	2.350	8,2	-12%
<b>Oriente Médio</b>	<b>281</b>	<b>2,9</b>	<b>271</b>	<b>2,6</b>	<b>4%</b>	<b>251</b>	<b>2,5</b>	<b>12%</b>	<b>798</b>	<b>2,9</b>	<b>671</b>	<b>2,3</b>	<b>19%</b>
<b>Resto do mundo</b>	<b>351</b>	<b>3,7</b>	<b>377</b>	<b>3,5</b>	<b>-7%</b>	<b>323</b>	<b>3,3</b>	<b>9%</b>	<b>1.134</b>	<b>4,1</b>	<b>918</b>	<b>3,2</b>	<b>24%</b>
<b>Total</b>	<b>9.553</b>	<b>100</b>	<b>10.623</b>	<b>100</b>	<b>-10%</b>	<b>9.920</b>	<b>100</b>	<b>-4%</b>	<b>27.932</b>	<b>100</b>	<b>28.730</b>	<b>100</b>	<b>-3%</b>



## Despesas Operacionais

US\$ milhão	3T24	3T23	Δ a/a	2T24	Δ t/t	9M24	9M23	Δ a/a
<b>SG&amp;A</b>	<b>139</b>	<b>150</b>	<b>-7%</b>	<b>137</b>	<b>1%</b>	<b>416</b>	<b>407</b>	<b>2%</b>
Administrativas	116	124	-6%	116	0%	351	342	3%
Pessoal	40	52	-23%	42	-5%	138	149	-7%
Serviços	35	32	9%	41	-15%	107	90	19%
Depreciação	13	12	8%	9	44%	33	37	-11%
Outros	28	28	0%	24	17%	73	66	11%
Vendas	23	26	-12%	21	10%	65	65	0%
<b>P&amp;D</b>	<b>192</b>	<b>188</b>	<b>2%</b>	<b>189</b>	<b>2%</b>	<b>537</b>	<b>492</b>	<b>9%</b>
<b>Despesas pré-operacionais e de parada de operação</b>	<b>89</b>	<b>115</b>	<b>-23%</b>	<b>91</b>	<b>-2%</b>	<b>272</b>	<b>342</b>	<b>-20%</b>
<b>Despesas relacionadas a Brumadinho e descaracterização de barragens</b>	<b>126</b>	<b>305</b>	<b>-59%</b>	<b>(1)</b>	<b>n.a.</b>	<b>166</b>	<b>687</b>	<b>-76%</b>
<b>Outras despesas operacionais</b>	<b>195</b>	<b>206</b>	<b>-5%</b>	<b>290</b>	<b>-33%</b>	<b>694</b>	<b>225</b>	<b>61%</b>
<b>Despesas operacionais totais</b>	<b>741</b>	<b>964</b>	<b>-23%</b>	<b>706</b>	<b>5%</b>	<b>2.085</b>	<b>1.395</b>	<b>-12%</b>
Depreciação	36	34	6%	30	20%	102	115	-11%
<b>Despesas operacionais, excluindo depreciação</b>	<b>705</b>	<b>930</b>	<b>-24%</b>	<b>676</b>	<b>4%</b>	<b>1.983</b>	<b>2.244</b>	<b>-12%</b>

## Resultados Financeiros

US\$ milhão	3T24	3T23	Δ a/a	2T24	Δ t/t	9M24	9M23	Δ a/a
<b>Despesas financeiras, das quais:</b>	<b>(373)</b>	<b>(362)</b>	<b>3%</b>	<b>(365)</b>	<b>2%</b>	<b>(1.077)</b>	<b>(1.079)</b>	<b>0%</b>
Juros Brutos	(208)	(192)	8%	(211)	-1%	(590)	(557)	6%
Juros capitalizados	11	5	120%	8	38%	24	15	60%
Outros	(155)	(137)	13%	(139)	12%	(439)	(423)	4%
Despesas financeiras (REFIS)	(21)	(38)	-45%	(23)	-9%	(72)	(114)	-37%
<b>Receitas financeiras</b>	<b>129</b>	<b>100</b>	<b>29%</b>	<b>78</b>	<b>65%</b>	<b>316</b>	<b>327</b>	<b>-3%</b>
<b>Debêntures Participativas</b>	<b>92</b>	<b>30</b>	<b>207%</b>	<b>(241)</b>	<b>n.a.</b>	<b>15</b>	<b>304</b>	<b>-95%</b>
<b>Derivativos<sup>1</sup></b>	<b>64</b>	<b>(51)</b>	<b>n.a.</b>	<b>(471)</b>	<b>n.a.</b>	<b>(405)</b>	<b>704</b>	<b>n.a.</b>
Swaps de moedas e taxas de juros	69	(92)	n.a.	(455)	-115%	(400)	682	n.a.
Outros (commodities, etc)	(5)	41	n.a.	(16)	-69%	(5)	22	n.a.
<b>Variação cambial</b>	<b>4</b>	<b>206</b>	<b>-98%</b>	<b>53</b>	<b>-92%</b>	<b>29</b>	<b>(247)</b>	<b>n.a.</b>
<b>CTA</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Variação monetária</b>	<b>(290)</b>	<b>(308)</b>	<b>-6%</b>	<b>(306)</b>	<b>-5%</b>	<b>(941)</b>	<b>(1.081)</b>	<b>-13%</b>
<b>Variação cambial e monetária</b>	<b>(286)</b>	<b>(102)</b>	<b>180%</b>	<b>(253)</b>	<b>13%</b>	<b>(912)</b>	<b>(1.328)</b>	<b>-31%</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(374)</b>	<b>(385)</b>	<b>-3%</b>	<b>(1.252)</b>	<b>-70%</b>	<b>(2.063)</b>	<b>(1.072)</b>	<b>92%</b>

<sup>1</sup> O efeito dos derivativos no caixa reflete uma perda de US\$ 30 milhões no 3T24.

## Projetos de manutenção por tipo

US\$ milhões	Soluções de Minério de Ferro	Metais para Transição Energética	Energia e outros	Total
Melhorias nas operações	353	172	2	527
Projetos de reposição	11	99	0	109
Projetos de filtragem e empilhamento a seco	45	0	0	45
Gestão de barragens	35	8	0	44
Outros investimentos em barragens e pilhas de estéril	38	14	0	53
Saúde & Segurança	66	21	1	88
Investimentos sociais e proteção ambiental	78	4	0	82
Administrativo & Outros	50	8	14	73
<b>Total</b>	<b>677</b>	<b>327</b>	<b>18</b>	<b>1.022</b>



## Anexo 2: Informações por segmento

### Resultados por segmento 3T24

US\$ milhões	Receita Líquida	Custos <sup>1</sup>	SG&A e outras <sup>1</sup>	P&D <sup>1</sup>	Pré operacionais e de parada de operação <sup>1</sup>	EBITDA Coligadas e JVs	EBITDA Ajustado
<b>Soluções de Minério de Ferro</b>	<b>7.970</b>	<b>(4.255)</b>	<b>(45)</b>	<b>(87)</b>	<b>(63)</b>	<b>211</b>	<b>3.731</b>
Finos	6.281	(3.371)	(15)	(76)	(58)	83	2.844
Pelotas	1.502	(747)	(2)	(3)	(3)	43	790
Outros minerais ferrosos	187	(137)	(28)	(8)	(2)	85	97
<b>Metais para Transição Energética</b>	<b>1.583</b>	<b>(1.313)</b>	<b>30</b>	<b>(74)</b>	<b>(1)</b>	<b>23</b>	<b>248</b>
<b>Níquel<sup>2</sup></b>	<b>904</b>	<b>(936)</b>	<b>(17)</b>	<b>(34)</b>	<b>(1)</b>	<b>18</b>	<b>(66)</b>
Sudbury	507	(469)	(2)	(20)	-	-	16
Voisey's Bay & Long Harbour	184	(228)	-	(12)	-	-	(56)
Refinarias Autônomas	246	(237)	-	-	-	-	9
Onça Puma	76	(55)	(3)	(0)	(1)	-	17
Outros <sup>3</sup>	(109)	52	(12)	(2)	-	18	(51)
<b>Cobre<sup>4</sup></b>	<b>759</b>	<b>(366)</b>	<b>(3)</b>	<b>(30)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>360</b>
Salobo	574	(262)	(1)	-	-	-	311
Sossego	206	(104)	(1)	(3)	-	-	98
Outros	(21)	-	(1)	(27)	-	-	(49)
<b>Outros<sup>5</sup></b>	<b>(80)</b>	<b>(11)</b>	<b>50</b>	<b>(10)</b>	<b>-</b>	<b>5</b>	<b>(46)</b>
<b>Brumadinho e descaracterização de barragens</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(126)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(126)</b>
Outros <sup>6</sup>	-	-	(211)	(32)	(3)	8	(238)
<b>Total</b>	<b>9.553</b>	<b>(5.568)</b>	<b>(353)</b>	<b>(192)</b>	<b>(67)</b>	<b>242</b>	<b>3.615</b>

<sup>1</sup> Excluindo depreciação, exaustão e amortização. <sup>2</sup> Incluindo cobre e outros subprodutos das operações de níquel. <sup>3</sup> A partir do 3T24, o EBITDA de PTVI passa a ser incluído como "EBITDA de Coligadas & JVs" em "Outros". <sup>4</sup> Incluindo subprodutos das operações de cobre. <sup>5</sup> Inclui um ajuste de US\$ 94 milhões aumentando o EBITDA ajustado no 3T24, para refletir o desempenho das transações de streaming à preços de mercado. Este ajuste será realizado até que os valores recebidos nas transações de streaming sejam totalmente reconhecidos no EBITDA ajustado do negócio. Com base nas projeções atuais para os volumes e preços das commodities, o reconhecimento total será realizado em 2027. <sup>6</sup> Inclui US\$ 20 milhões de despesas não alocadas da Vale Base Metals Ltd ("VBM") no 3T24. Considerando as despesas não alocadas, o EBITDA da VBM foi US\$ 228 milhões no 3T24.

### Informações dos segmentos — 3T23

US\$ milhões	Receita Líquida	Custos <sup>1</sup>	SG&A e outras <sup>1</sup>	P&D <sup>1</sup>	Pré operacionais e de parada de operação <sup>1</sup>	EBITDA Coligadas e JVs	EBITDA Ajustado
<b>Soluções de Minério de Ferro</b>	<b>8.862</b>	<b>(4.164)</b>	<b>(79)</b>	<b>(75)</b>	<b>(89)</b>	<b>241</b>	<b>4.696</b>
Finos	7.331	(3.408)	(79)	(70)	(78)	103	3.799
Pelotas	1.388	(669)	-	(1)	(6)	39	751
Outros minerais ferrosos	143	(87)	-	(4)	(5)	99	146
<b>Metais para Transição Energética</b>	<b>1.718</b>	<b>(1.338)</b>	<b>75</b>	<b>(75)</b>	<b>(1)</b>	<b>6</b>	<b>385</b>
<b>Níquel<sup>2</sup></b>	<b>1.023</b>	<b>(925)</b>	<b>31</b>	<b>(28)</b>	<b>(1)</b>	<b>-</b>	<b>100</b>
Sudbury	539	(471)	(7)	(16)	-	-	45
Voisey's Bay & Long Harbour	199	(271)	11	(6)	-	-	(67)
Refinarias Autônomas	247	(275)	-	-	-	-	(28)
Onça Puma	78	(58)	(4)	(1)	-	-	15
PTVI (histórico)	279	(171)	(1)	(3)	-	-	104
Outros	(319)	321	32	(2)	(1)	-	31
<b>Cobre<sup>3</sup></b>	<b>660</b>	<b>(341)</b>	<b>(3)</b>	<b>(47)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>269</b>
Salobo	513	(258)	(1)	(3)	-	-	251
Sossego	148	(83)	(1)	(5)	-	-	59
Outros	-	-	(2)	(39)	-	-	(41)
<b>Outros<sup>4</sup></b>	<b>35</b>	<b>(72)</b>	<b>47</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6</b>	<b>16</b>
<b>Brumadinho e descaracterização de barragens</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(305)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(305)</b>
Outros	42	(60)	(296)	(38)	-	7	(345)
<b>Total</b>	<b>10.623</b>	<b>(5.562)</b>	<b>(606)</b>	<b>(188)</b>	<b>(90)</b>	<b>254</b>	<b>4.431</b>

<sup>1</sup> Excluindo depreciação, exaustão e amortização. <sup>2</sup> Incluindo cobre e outros subprodutos das operações de níquel. <sup>3</sup> Incluindo subprodutos das operações de cobre. <sup>4</sup> Inclui um ajuste de US\$ 47 milhões aumentando o EBITDA ajustado no 3T23, para refletir o desempenho das transações de streaming à preços de mercado. Este ajuste será realizado até que os valores recebidos nas transações de streaming sejam totalmente reconhecidos no EBITDA ajustado do negócio. Com base nas projeções atuais para os volumes e preços das commodities, o reconhecimento total será realizado em 2027.



## Informações dos segmentos — 2T24

US\$ milhões	Receita Líquida	Custos <sup>1</sup>	SG&A e outras <sup>1</sup>	P&D <sup>1</sup>	Pré operacionais e de parada de operação <sup>1</sup>	EBITDA Coligadas e JVs	EBITDA Ajustado
<b>Soluções de Minério de Ferro</b>	<b>8.298</b>	<b>(4.415)</b>	<b>(81)</b>	<b>(94)</b>	<b>(67)</b>	<b>246</b>	<b>3.887</b>
Finos	6.729	(3.556)	(56)	(82)	(53)	89	3.071
Pelotas	1.394	(705)	-	(1)	(2)	38	724
Outros minerais ferrosos	175	(154)	(25)	(11)	(12)	119	92
<b>Metais para Transição Energética</b>	<b>1.622</b>	<b>(1.171)</b>	<b>22</b>	<b>(70)</b>	<b>(3)</b>	<b>7</b>	<b>407</b>
<b>Níquel<sup>2</sup></b>	<b>879</b>	<b>(731)</b>	<b>(6)</b>	<b>(31)</b>	<b>(3)</b>	<b>-</b>	<b>108</b>
Sudbury	426	(390)	(1)	(19)	-	-	16
Voisey's Bay & Long Harbour	136	(204)	(1)	(7)	-	-	(76)
Refinarias Autônomas	243	(222)	-	-	-	-	21
Onça Puma	18	(27)	(5)	-	(3)	-	(17)
PTVI (histórico)	249	(168)	-	(2)	-	-	79
Outros	(193)	280	1	(3)	-	-	85
<b>Cobre<sup>3</sup></b>	<b>779</b>	<b>(391)</b>	<b>(8)</b>	<b>(29)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>351</b>
Salobo	614	(301)	(5)	(2)	-	-	306
Sossego	136	(90)	1	(3)	-	-	44
Outros	29	-	(4)	(24)	-	-	1
<b>Outros<sup>4</sup></b>	<b>(36)</b>	<b>(49)</b>	<b>36</b>	<b>(10)</b>	<b>-</b>	<b>7</b>	<b>(52)</b>
<b>Brumadinho e descaracterização de barragens</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1</b>
Outros <sup>5</sup>	-	-	(277)	(25)	-	-	(302)
<b>Total</b>	<b>9.920</b>	<b>(5.586)</b>	<b>(335)</b>	<b>(189)</b>	<b>(70)</b>	<b>253</b>	<b>3.993</b>

<sup>1</sup> Excluindo depreciação, exaustão e amortização. <sup>2</sup> Incluindo cobre e outros subprodutos das operações de níquel. <sup>3</sup> Incluindo subprodutos das operações de cobre. <sup>4</sup> Inclui um ajuste de US\$ 83 milhões aumentando o EBITDA ajustado no 2T24, para refletir o desempenho das transações de streaming à preços de mercado. Este ajuste será realizado até que os valores recebidos nas transações de streaming sejam totalmente reconhecidos no EBITDA ajustado do negócio. Com base nas projeções atuais para os volumes e preços das *commodities*, o reconhecimento total será realizado em 2027. <sup>5</sup> Inclui US\$ 1 milhão de despesas não alocadas da Vale Base Metals Ltd ("VBM") no 2T24. Considerando as despesas não alocadas, o EBITDA da VBM foi US\$ 408 milhões no 2T24.



## Informações dos segmentos — 9M24

US\$ milhões	Receita Líquida	Custos <sup>1</sup>	SG&A e outras <sup>1</sup>	P&D <sup>1</sup>	Pré operacionais e de parada de operação <sup>1</sup>	EBITDA Coligadas e JVs	EBITDA Ajustado
<b>Soluções de Minério de Ferro</b>	<b>23.293</b>	<b>(12.222)</b>	<b>(190)</b>	<b>(264)</b>	<b>(194)</b>	<b>654</b>	<b>11.077</b>
Finos	18.302	(9.630)	(120)	(228)	(162)	260	8.422
Pelotas	4.481	(2.191)	4	(5)	(10)	117	2.396
Outros minerais ferrosos	510	(401)	(74)	(31)	(22)	277	259
<b>Metais para Transição Energética</b>	<b>4.639</b>	<b>(3.621)</b>	<b>59</b>	<b>(195)</b>	<b>(5)</b>	<b>36</b>	<b>912</b>
<b>Níquel<sup>2</sup></b>	<b>2.619</b>	<b>(2.441)</b>	<b>(46)</b>	<b>(86)</b>	<b>(5)</b>	<b>18</b>	<b>59</b>
Sudbury	1.410	(1.256)	(8)	(51)	-	-	95
Voisey's Bay & Long Harbour	466	(604)	(5)	(23)	-	-	(166)
Refinarias Autônomas	717	(693)	-	-	-	-	24
Onça Puma	94	(122)	(12)	(1)	(5)	-	(46)
PTVI (histórico)	479	(338)	(1)	(3)	-	-	137
Outros	(547)	574	(22)	(7)	-	18	16
<b>Cobre<sup>3</sup></b>	<b>2.178</b>	<b>(1.086)</b>	<b>(14)</b>	<b>(82)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>995</b>
Salobo	1.691	(801)	(8)	(4)	-	-	878
Sossego	454	(285)	(1)	(9)	-	-	159
Outros	32	-	(5)	(69)	-	-	(42)
<b>Outros<sup>4</sup></b>	<b>(158)</b>	<b>(95)</b>	<b>120</b>	<b>(27)</b>	<b>-</b>	<b>18</b>	<b>(142)</b>
<b>Brumadinho e descaracterização de barragens</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(166)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(166)</b>
Outros <sup>5</sup>	-	-	(703)	(78)	(4)	8	(777)
<b>Total</b>	<b>27.932</b>	<b>(15.844)</b>	<b>(1.000)</b>	<b>(537)</b>	<b>(203)</b>	<b>698</b>	<b>11.046</b>

<sup>1</sup> Excluindo depreciação, exaustão e amortização. <sup>2</sup> Incluindo cobre e outros subprodutos das operações de níquel. <sup>3</sup> Incluindo subprodutos das operações de cobre. <sup>4</sup> Inclui um ajuste de US\$ 243 milhões aumentando o EBITDA ajustado no 9M24, para refletir o desempenho das transações de streaming à preços de mercado. Este ajuste será realizado até que os valores recebidos nas transações de streaming sejam totalmente reconhecidos no EBITDA ajustado do negócio. Com base nas projeções atuais para os volumes e preços das *commodities*, o reconhecimento total será realizado em 2027. <sup>5</sup> Inclui US\$ 66 milhões de despesas não alocadas da Vale Base Metals Ltd ("VBM") no 9M24. Considerando as despesas não alocadas, o EBITDA da VBM foi US\$ 846 milhões no 9M24.

## Informações dos segmentos — 9M23

US\$ milhões	Receita Líquida	Custos <sup>1</sup>	SG&A e outras <sup>1</sup>	P&D <sup>1</sup>	Pré operacionais e de parada de operação <sup>1</sup>	EBITDA Coligadas e JVs	EBITDA Ajustado
<b>Soluções de Minério de Ferro</b>	<b>23.049</b>	<b>(10.883)</b>	<b>(101)</b>	<b>(179)</b>	<b>(258)</b>	<b>608</b>	<b>12.236</b>
Finos	18.548	(8.653)	(82)	(166)	(226)	249	9.670
Pelotas	4.123	(1.991)	(6)	(2)	(15)	91	2.200
Outros minerais ferrosos	378	(239)	(13)	(11)	(17)	268	366
<b>Metais para Transição Energética</b>	<b>5.588</b>	<b>(4.084)</b>	<b>116</b>	<b>(187)</b>	<b>(5)</b>	<b>6</b>	<b>1.434</b>
<b>Níquel<sup>2</sup></b>	<b>3.566</b>	<b>(2.760)</b>	<b>(58)</b>	<b>(84)</b>	<b>(1)</b>	<b>-</b>	<b>663</b>
Sudbury	1.967	(1.483)	(15)	(50)	-	-	419
Voisey's Bay & Long Harbour	551	(668)	(43)	(16)	-	-	(176)
Refinarias Autônomas	802	(763)	-	-	-	-	39
Onça Puma	238	(177)	(9)	(1)	-	-	51
PTVI (histórico)	938	(526)	(2)	(10)	-	-	400
Outros	(930)	857	11	(7)	(1)	-	(70)
<b>Cobre<sup>3</sup></b>	<b>1.722</b>	<b>(930)</b>	<b>40</b>	<b>(103)</b>	<b>(4)</b>	<b>-</b>	<b>725</b>
Salobo	1.316	(678)	27	(6)	(4)	-	655
Sossego	407	(251)	(7)	(21)	-	-	128
Outros	-	-	19	(76)	-	-	(57)
<b>Outros<sup>4</sup></b>	<b>300</b>	<b>(394)</b>	<b>134</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6</b>	<b>46</b>
<b>Brumadinho e descaracterização de barragens</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(687)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(687)</b>
Outros	93	(135)	(678)	(126)	(1)	7	(840)
<b>Total</b>	<b>28.730</b>	<b>(15.101)</b>	<b>(1.352)</b>	<b>(492)</b>	<b>(263)</b>	<b>621</b>	<b>12.143</b>

<sup>1</sup> Excluindo depreciação, exaustão e amortização. <sup>2</sup> Incluindo cobre e outros subprodutos das operações de níquel. <sup>3</sup> Incluindo subprodutos das operações de cobre. <sup>4</sup> Inclui um ajuste de US\$ 134 milhões aumentando o EBITDA ajustado no 9M23, para refletir o desempenho das transações de streaming à preços de mercado. Este ajuste será realizado até que os valores recebidos nas transações de streaming sejam totalmente reconhecidos no EBITDA ajustado do negócio. Com base nas projeções atuais para os volumes e preços das *commodities*, o reconhecimento total será realizado em 2027.



## Anexo 3: Informações adicionais por segmento de negócio

### Soluções de minério de ferro: Resultados financeiros detalhados

#### Volumes, preços, prêmio e receita

	3T24	% total	3T23	% total	2T24	% total	9M24	% total	9M23	% total
<b>Volume vendido (mil toneladas métricas)</b>										
<b>Finos<sup>1</sup></b>	<b>69.344</b>	<b>85%</b>	<b>69.714</b>	<b>87%</b>	<b>68.512</b>	<b>86%</b>	<b>190.402</b>	<b>84%</b>	<b>178.904</b>	<b>85%</b>
IOCJ	11.709	14%	14.758	18%	13.180	17%	34.290	15%	39.599	19%
BRBF	34.797	43%	36.454	45%	30.528	38%	91.018	40%	89.134	42%
Pellet feed – China (PFC1) <sup>2</sup>	3.328	4%	4.234	5%	3.337	4%	9.201	4%	10.056	5%
Granulados	1.971	2%	2.367	3%	1.782	2%	5.562	2%	5.626	3%
Produtos de alta sílica	8.050	10%	6.131	8%	11.372 <sup>4</sup>	14%	26.584 <sup>4</sup>	12%	18.090	9%
Outros finos (60–62% Fe)	9.489	12%	5.770	7%	8.313 <sup>4</sup>	10%	8.256 <sup>4</sup>	4%	16.399	8%
<b>Pelotas</b>	<b>10.143</b>	<b>12%</b>	<b>8.613</b>	<b>11%</b>	<b>8.864</b>	<b>11%</b>	<b>28.232</b>	<b>13%</b>	<b>25.556</b>	<b>12%</b>
<b>ROM</b>	<b>2.351</b>	<b>3%</b>	<b>2.232</b>	<b>3%</b>	<b>2.416</b>	<b>3%</b>	<b>6.822</b>	<b>3%</b>	<b>6.132</b>	<b>3%</b>
<b>Total – Vendas minério de ferro</b>	<b>81.838</b>	<b>100%</b>	<b>80.559</b>	<b>100%</b>	<b>79.792</b>	<b>100%</b>	<b>225.456</b>	<b>100%</b>	<b>210.591</b>	<b>100%</b>
Composição dos produtos premium <sup>3</sup> (%)		73%		81%		70%		72%		78%

	3T24	3T23	Δ a/a	2T24	Δ t/t	9M24	9M23	Δ a/a
<b>Preço médio (US\$/t)</b>								
Minério de Ferro – índice 62% Fe	99,7	114,0	-13%	111,8	-11%	111,5	116,9	-5%
Minério de Ferro – índice 62% low alumina	100,6	116,1	-13%	112,6	-11%	112,2	119,2	-6%
Minério de Ferro – índice 65% Fe	114,1	125,5	-9%	126,1	-10%	125,1	130,0	-4%
Preço provisório no final do trimestre	108,8	117,0	-7%	106,5	2%	108,8	117,0	-7%
Referência de finos de minério de ferro da Vale, CFR (dmt)	101,2	116,3	-13%	110,2	-8%	107,4	115,7	-7%
Preço realizado de finos de minério de ferro, CFR/FOB (wmt)	90,6	105,1	-14%	98,2	-8%	96,1	103,7	-7%
Preço realizado de pelotas de minério de ferro, CFR/FOB (wmt)	148,2	161,2	-8%	157,2	-6%	158,7	161,3	-2%
<b>Prêmio de qualidade de finos de minério de ferro e pelotas (US\$/t)</b>								
Qualidade e prêmio de finos minério de ferro	(1,9)	0,8	n.a.	(3,3)	-41%	(2,3)	0,2	n.a.
Contribuição ponderada média do negócio de pelotas	3,6	3,4	7%	3,1	15%	3,6	3,2	11%
<b>Prêmio all-in – Total</b>	<b>1,7</b>	<b>4,1</b>	<b>-59%</b>	<b>-0,1</b>	<b>n.a.</b>	<b>1,3</b>	<b>3,4</b>	<b>-62%</b>
<b>Receita de vendas, líquida, por produto (US\$ milhões)</b>								
Finos	6.281	7.331	-14%	6.729	-7%	18.302	18.548	-1%
ROM	33	33	0%	27	22%	87	94	-7%
Pelotas	1.502	1.388	8%	1.394	8%	4.481	4.123	9%
Outros	154	110	40%	148	4%	423	284	49%
<b>Total</b>	<b>7.970</b>	<b>8.862</b>	<b>-10%</b>	<b>8.298</b>	<b>-4%</b>	<b>23.293</b>	<b>23.049</b>	<b>1%</b>

<sup>1</sup> Inclui compra de terceiros. <sup>2</sup> Produtos concentrados nas instalações chinesas. <sup>3</sup> Brazilian Blend fines (BRBF), Carajás (IOCJ), pelotas e pellet feed. <sup>4</sup> Valores históricos revisados.



## Volumes vendidos por destino – Finos, pelotas e ROM

mil toneladas métricas	3T24	3T23	Δ a/a	2T24	Δ t/t	9M24	9M23	Δ a/a
<b>Américas</b>	<b>10.317</b>	<b>9.829</b>	<b>5%</b>	<b>9.965</b>	<b>4%</b>	<b>30.067</b>	<b>30.764</b>	<b>-2%</b>
Brasil	9.410	9.339	1%	8.977	5%	27.149	27.600	-2%
Outros	907	490	85%	988	-8%	2.918	3.164	-8%
<b>Ásia</b>	<b>64.179</b>	<b>64.801</b>	<b>-1%</b>	<b>62.357</b>	<b>3%</b>	<b>173.40</b>	<b>159.477</b>	<b>9%</b>
China	50.290	52.139	-4%	49.422	2%	136.021	125.342	9%
Japão	6.419	6.317	2%	6.543	-2%	18.027	18.131	-1%
Outros	7.470	6.345	18%	6.392	17%	19.360	16.004	21%
<b>Europa</b>	<b>3.528</b>	<b>2.299</b>	<b>53%</b>	<b>4.199</b>	<b>-16%</b>	<b>11.043</b>	<b>11.489</b>	<b>-4%</b>
Alemanha	1.395	494	182%	1.185	18%	3.356	1.884	78%
França	108	189	-43%	590	-82%	1.287	2.011	-36%
Outros	2.025	1.616	25%	2.424	-16%	6.400	7.594	-16%
<b>Oriente Médio</b>	<b>1.666</b>	<b>1.475</b>	<b>13%</b>	<b>1.386</b>	<b>20%</b>	<b>4.459</b>	<b>3.668</b>	<b>22%</b>
<b>Resto do mundo</b>	<b>2.148</b>	<b>2.155</b>	<b>0%</b>	<b>1.885</b>	<b>14%</b>	<b>6.479</b>	<b>5.193</b>	<b>25%</b>
<b>Total</b>	<b>81.838</b>	<b>80.559</b>	<b>2%</b>	<b>79.792</b>	<b>3%</b>	<b>225.45</b>	<b>210.591</b>	<b>7%</b>

## Preços de finos de minério de ferro

### Sistema de precificação (%)

	3T24	3T23	2T24
Defasado	15	13	15
Corrente	51	44	56
Provisório	34	43	29
<b>Total</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>

### Realização de preço

US\$ por tonelada	3T24	3T23	Δ a/a	2T24	Δ t/t
<b>Preço referência médio (dmt)</b>	<b>99,7</b>	<b>114,0</b>	<b>-13%</b>	<b>111,8</b>	<b>-11%</b>
Qualidade e prêmios <sup>1</sup>	(1,9)	0,8	n.a.	(3,3)	42%
<b>Impacto dos ajustes do sistema de precificação</b>	<b>3,4</b>	<b>1,5</b>	<b>127%</b>	<b>1,6</b>	<b>113%</b>
Preços provisórios no trimestre anterior <sup>2</sup>	(1,2)	0,6	n.a.	1,8	n.a.
Preços defasados	1,8	(0,5)	n.a.	1,6	13%
Preços correntes	(0,3)	0,1	n.a.	(0,2)	50%
Preços provisórios no trimestre atual <sup>3</sup>	3,1	1,3	138%	(1,6)	n.a.
<b>Preço CFR referência (wmt)</b>	<b>101,2</b>	<b>116,3</b>	<b>-13%</b>	<b>110,1</b>	<b>-8%</b>
Ajuste de vendas FOB <sup>4</sup>	(2,7)	(2,1)	29%	(3,0)	10%
Umidade	(8,0)	(9,1)	(12%)	(8,9)	10%
<b>Preço da Vale realizado (wmt)<sup>5</sup></b>	<b>90,6</b>	<b>105,1</b>	<b>-14%</b>	<b>98,2</b>	<b>-8%</b>

<sup>1</sup> Inclui qualidade (US\$ 0,4/t) prêmios/descontos e condições comerciais (US\$ -2,3/t). <sup>2</sup> Ajuste em função dos preços provisórios registrados no 2T24 em US\$ 106,5/t. <sup>3</sup> Diferença entre a média ponderada dos preços fixados provisoriamente no final do 3T24 em US\$ 108,8/t com base nas curvas futuras e US\$ 99,7/t do preço médio de referência do 3T24. <sup>4</sup> Inclui mecanismos de precificação de frete do reconhecimento de vendas CFR. <sup>5</sup> Preço da Vale, líquido de impostos.



## Custos e despesas de finos de minério de ferro

### CPV – 3T24 vs. 3T23

US\$ milhões	3T23	Volume	Câmbio	Outros	Variação total	3T24
Custo caixa C1	1.784	(8)	(116)	2	(122)	1.662
Frete	1.129	(1)	-	104	103	1.232
Custos de distribuição	179	(1)	-	(6)	(7)	172
Royalties e outros	316	(2)	-	(9)	(11)	305
<b>Custos totais antes de depreciação e amortização</b>	<b>3.408</b>	<b>(12)</b>	<b>(116)</b>	<b>91</b>	<b>(37)</b>	<b>3.371</b>
Depreciação	357	(2)	(24)	14	(12)	345
<b>Total</b>	<b>3.765</b>	<b>(14)</b>	<b>(140)</b>	<b>105</b>	<b>(49)</b>	<b>3.716</b>

### Custo caixa e frete

	3T24	3T23	Δ a/a	2T24	Δ t/t	9M24	9M23	Δ a/a
<b>Custos (US\$ milhões)</b>								
Custo caixa C1, incluindo compras de terceiros (A)	1.662	1.784	-7%	1.935	-14%	5.043	4.682	8%
Custo de aquisição de terceiros <sup>1</sup> (B)	377	402	-6%	409	-8%	1.132	944	20%
Custo caixa C1 ex-compras de terceiros (C = A – B)	1.285	1.383	-7%	1.526	-16%	3.911	3.738	5%
<b>Volume de vendas (Mt)</b>								
Volume vendido <sup>2</sup> (D)	69,3	69,7	-1%	68,5	1%	190,4	178,9	6%
Volume vendido de compras de terceiros (E)	7,1	6,6	8%	7,1	0%	19,9	15,8	26%
Volume vendido das próprias operações (F = D – E)	62,2	63,1	-1%	61,4	1%	170,5	163,1	5%
<b>Custo caixa C1<sup>2</sup> FOB (US\$/t)</b>								
Custo caixa C1 ex- compras de terceiros (C/F)	20,6	21,9	-6%	24,9	-17%	22,9	22,9	0%
Custo caixa C1, médio, de compra de terceiros (B/E)	52,9	60,5	-13%	57,4	-8%	56,9	59,9	-5%
Custo caixa C1 de minério de ferro (A/D)	24,0	25,6	-6%	28,2	-15%	26,5	26,2	1%
<b>Frete</b>								
Custos de frete marítimo (G)	1.232	1.129	9%	1.114	11%	3.207	2.671	20%
% de Vendas CFR (H)	86%	86%	0 p.p.	85%	1 p.p.	85%	82%	3 p.p.
Volume CFR (Mt) (I = D x H)	59,8	59,8	0%	58,5	2%	162,8	147,1	11%
Custo unitário de frete de minério de ferro (US\$/t) (G/I)	20,6	18,9	9%	19,0	8%	19,7	18,2	9%

<sup>1</sup> Inclui custos logísticos da compra de terceiros. <sup>2</sup> Exclui ROM, royalties e custos de distribuição.

### Despesas

US\$ milhões	3T24	3T23	Δ a/a	2T24	Δ t/t	9M24	9M23	Δ a/a
Vendas	13	16	-19%	15	-13%	38	38	0%
P&D	76	70	9%	82	-7%	228	166	37%
Despesas pré-operacionais e de parada de operação	58	78	-26%	53	9%	162	226	-28%
Outras despesas	2	63	-97%	41	-95%	82	44	86%
<b>Despesas totais</b>	<b>149</b>	<b>227</b>	<b>-34%</b>	<b>191</b>	<b>-22%</b>	<b>510</b>	<b>474</b>	<b>8%</b>



## Soluções de Minério de Ferro: detalhes dos projetos

Projetos de crescimento	Capex 3T24	Progresso financeiro <sup>1</sup>	Progresso físico	Comentários
<b>Sistema Norte 240 Mtpa</b> Capacidade: 10 Mtpa Start-up: 1H23 Capex: US\$ 772 MM	23	92%	~100% <sup>2</sup>	No Porto, a operação assistida foi concluída com sucesso. Na Mina, os reforços estruturais do 3º silo foram concluídos e os testes com carga iniciados.
<b>Serra Sul +20 Mtpa<sup>3</sup></b> Capacidade: 20 Mtpa Start-up: 2H26 Capex: US\$ 2.844 MM	142	46%	67%	Na mina, todos os módulos da Britagem Semi Móvel foram posicionados e os içamentos críticos da casa de transferência foram concluídos, seguindo a montagem. Obras civis do novo transportador de correia de longa distância (TCLD) em fase final, e na usina, as obras civis devem ser concluídas no 4T.
<b>Maximização Capanema</b> Capacidade: 18 Mtpa Start-up: 1H25 Capex: US\$ 913 MM	72	68%	91%	O Projeto Maximização Capanema está em fase final de completação mecânica.
<b>Briquetes Tubarão</b> Capacidade: 6 Mtpa Start-up: 4T23 (Planta 1)   1T25 (Planta 2) Capex: US\$ 342 MM	14	86%	96%	Continuidade de ações de estabilização da planta 1, com melhoria da qualidade do produto, para posterior replicação na planta 2.
Projetos de manutenção	Capex 3T24	Progresso financeiro <sup>1</sup>	Progresso físico	Comentários
<b>Compact Crushing S11D</b> Capacidade: 50 Mtpa Start-up: 2H26 Capex: US\$ 755 MM	38	34%	55%	As obras civis da britagem secundária foram concluídas, dando início a transição para à fase de montagem.
<b>N3 – Serra Norte</b> Capacidade: 6 Mtpa Start-up: 2H26 Capex: US\$ 84 MM	1	20%	19%	Licença de Instalação e da Autorização de Supressão Vegetal estão pendentes.
<b>VGR 1 plant revamp<sup>3</sup></b> Capacidade: 17 Mtpa Start-up: 3T24 Capex: US\$ 67 MM	9	71%	100%	O projeto começou comissionamento em setembro, um mês antes do planejado.

<sup>1</sup> Desemboço de CAPEX até o final do 3T24 vs. CAPEX esperado. <sup>2</sup> Considera o progresso físico da frente de mina-usina e logística do projeto. <sup>3</sup> O VGR I é um programa composto por três projetos simultâneos, Sistema de Contenção de Resíduos de VGR I, Adequação Hídrica e o Revamp VGR I, todos direcionados para impulsionar a recuperação da capacidade de produção. Os dados de progresso fornecidos se concentram no projeto principal do programa, Sistema de Contenção de Resíduos de VGR I.

## Projetos sob avaliação

<b>Apolo</b>	<b>Capacidade: Em avaliação</b>	<b>Estágio: FEL2</b>
Sistema Sudeste (Brasil)	Projeto de crescimento	
Participação da Vale: 100%	Mina a céu aberto	
<b>Plantas de briquete</b>	<b>Capacidade: Em avaliação</b>	<b>Estágio: 2 plantas em FEL3, 5 plantas em diferentes FEL.</b>
Brasil e outras regiões	Projeto de crescimento	Decisão de investimento: 2025–2030
Participação da Vale: N/A	Planta de aglomeração a frio	
<b>Minas Itabira</b>	<b>Capacidade: 25 Mtpy</b>	<b>Estágio: Estudo de pré-viabilidade</b>
Sistema Sudeste (Brasil)	Projeto de reposição	
Participação da Vale: 100%	Mina a céu aberto	Projetos de pilhas e cavas para garantir o volume longo-prazo da mina
<b>Mega Hubs</b>	<b>Capacidade: Em avaliação</b>	<b>Estágio: Estudo de pré-viabilidade</b>
Oriente Médio	Projeto de crescimento	
Participação da Vale: N/A	Complexos industriais para concentração e aglomeração de minério de ferro e produção de metálicos de redução direta	A Vale continua a avançar nas negociações com players de classe mundial e estuda conjuntamente o desenvolvimento de Mega Hubs.
<b>S11C</b>	<b>Capacidade: Em avaliação</b>	<b>Estágio: FEL2</b>
Sistema Norte (Brasil)	Projeto de reposição	
Participação da Vale: 100%	Mina a céu aberto	
<b>Serra Norte N1/N2<sup>1</sup></b>	<b>Capacidade: Em avaliação</b>	<b>Estágio: FEL2</b>
Sistema Norte (Brasil)	Projeto de reposição	
Participação da Vale: 100%	Mina a céu aberto	

<sup>1</sup> O escopo do projeto está em revisão, devido às restrições de licenciamento.



## Metais para Transição Energética: Cobre

### Receitas e realização de preço

	3T24	3T23	Δ a/a	2T24	Δ t/t	9M24	9M23	Δ a/a
<b>Volume vendido</b>								
Cobre (mil toneladas métricas)	61	62	-2%	58	5%	176	158	11%
Ouro como subproduto (milhares de oz)	85	95	-11%	89	-4%	259	232	12%
Prata como subproduto (milhares de oz)	202	242	-17%	242	-17%	632	653	-3%
<b>Preço médio</b>								
Preço médio de cobre LME (US\$/t)	9.210	8.356	10%	9.753	-6%	9.131	8.585	6%
Preço médio realizado de cobre (US\$/t)	9.016	7.731	17%	9.202	-2%	8.651	7.969	9%
Ouro (US\$/oz) <sup>1</sup>	2.591	1.874	38%	2.361	10%	2.346	1.939	21%
Prata (US\$/oz)	30	23	30%	27	11%	27	24	13%
<b>Receita líquida (US\$ milhões)</b>								
Cobre	553	478	16%	535	3%	1.522	1.257	21%
Ouro como subproduto <sup>1</sup>	221	177	25%	209	6%	607	450	35%
Prata como subproduto	6	5	20%	7	-14%	17	15	13%
<b>Total</b>	<b>780</b>	<b>660</b>	<b>18%</b>	<b>751</b>	<b>4%</b>	<b>2.146</b>	<b>1.722</b>	<b>25%</b>
Ajustes PPA <sup>2</sup>	(21)	-	n.a.	24	n.a.	31	-	n.a.
<b>Receita líquida depois de ajuste de PPA</b>	<b>759</b>	<b>660</b>	<b>15%</b>	<b>775</b>	<b>-2%</b>	<b>2.177</b>	<b>1.722</b>	<b>26%</b>

<sup>1</sup> As receitas apresentadas acima foram ajustadas para refletir os preços de mercado dos produtos vendidos relacionados às transações de *streaming*. <sup>2</sup> Ajustes de PPA passaram a ser reportados separadamente a partir do 1T24. Em 30 de setembro de 2024, a Vale precificou provisoriamente as vendas de cobre de Sossego e Salobo totalizando 51.876 toneladas, avaliadas ao preço médio ponderado de US\$ 10.009/t na LME, sujeito à precificação final nos meses seguintes.

### Preços realizados de cobre

US\$/t	3T24	3T23	Δ a/a	2T24	Δ t/t	9M24	9M23	Δ a/a
Preço médio de cobre na LME	9.210	8.356	10%	9.753	-6%	9.131	8.585	6%
Ajuste de preço do período atual <sup>1</sup>	106	(189)	n.a.	(204)	n.a.	(26)	(134)	-81%
Preço realizado bruto de cobre	9.316	8.167	14%	9.549	-2%	9.105	8.450	8%
Ajuste de preço de períodos anteriores <sup>2</sup>	203	125	62%	125	62%	45	62	-28%
<b>Preço realizado de cobre antes de descontos</b>	<b>9.518</b>	<b>8.292</b>	<b>15%</b>	<b>9.674</b>	<b>-2%</b>	<b>9.150</b>	<b>8.513</b>	<b>7%</b>
TC/RCS, penalidades, prêmios e descontos <sup>3</sup>	(503)	(560)	-10%	(472)	7%	(499)	(543)	-8%
<b>Preço realizado médio de cobre</b>	<b>9.016</b>	<b>7.731</b>	<b>17%</b>	<b>9.202</b>	<b>-2%</b>	<b>8.651</b>	<b>7.969</b>	<b>9%</b>

Nota: Os produtos de cobre da Vale são vendidos com base em preços provisórios, com preços finais determinados em período futuro. O preço médio realizado do cobre exclui a marcação a mercado de faturas em aberto com base na curva futura do preço do cobre (ajustes de preços provisórios não realizados) e inclui os ajustes de preços do período anterior e atual (ajustes de preços provisórios realizados). <sup>1</sup> Ajuste de preço do período atual: faturas finais com preços provisórios e liquidadas no trimestre. <sup>2</sup> Ajuste de preço de períodos anteriores: faturas finais de vendas com preços provisórios de trimestres anteriores. <sup>3</sup> TC/RCS, penalidades, prêmios e descontos por produtos intermediários.

### CPV – 3T24 vs. 3T23

US\$ million	3T23	Volume	Câmbio	Outros	3T24
Custos	341	(4)	(29)	58	366
Depreciação	49	-	(4)	(6)	39
<b>Total</b>	<b>390</b>	<b>(4)</b>	<b>(33)</b>	<b>52</b>	<b>405</b>



## Metais para Transição Energética: Níquel

### Receitas e realização de preço

	3T24	3T23	Δ a/a	2T24	Δ t/t	9M24	9M23	Δ a/a
<b>Volume vendido (milhares de toneladas métricas)</b>								
Níquel	41	39	4%	34	19%	108	120	-10%
Cobre	14	12	17%	18	-22%	52	53	-2%
Ouro como subproduto (milhares de oz)	4	9	-56%	9	-56%	25	31	-19%
Prata como subproduto (milhares de oz)	209	122	71%	206	1%	660	634	4%
PGMs (milhares de oz)	42	41	2%	38	11%	152	204	-25%
Cobalto (toneladas métricas)	464	399	16%	320	45%	1.249	1.679	-26%
<b>Preço médio realizado (US\$/t)</b>								
Níquel	17.012	21.237	-20%	18.638	-9%	17.478	23.203	-25%
Cobre	9.187	7.423	24%	9.137	1%	8.503	7.768	9%
Ouro (US\$/oz)	2.748	1.851	48%	2.435	13%	2.305	1.902	21%
Prata (US\$/oz)	31,4	22,5	40%	28,2	11%	27,1	22,4	21%
Cobalto	23.850	35.222	-32%	28.258	-16%	27.454	33.428	-18%
<b>Receita líquida por produto (US\$ milhões)</b>								
Níquel	692	833	-17%	639	8%	1.889	2.777	-32%
Cobre	127	89	43%	164	-23%	444	409	9%
Ouro como subproduto <sup>1</sup>	12	17	-29%	22	-45%	58	59	-2%
Prata como subproduto	7	3	133%	6	17%	18	14	26%
PGMs	44	54	-19%	38	16%	150	214	-30%
Cobalto <sup>1</sup>	11	14	-21%	9	22%	34	56	-39%
Outros	9	13	-31%	5	80%	24	38	-37%
<b>Total</b>	<b>902</b>	<b>1.023</b>	<b>-12%</b>	<b>882</b>	<b>2%</b>	<b>2.616</b>	<b>3.566</b>	<b>-27%</b>
Ajustes PPA <sup>2</sup>	2	82	-97%	-3	n.a.	3	433	-99%
<b>Receita líquida depois de ajustes PPA</b>	<b>904</b>	<b>1.105</b>	<b>-18%</b>	<b>879</b>	<b>3%</b>	<b>2.619</b>	<b>3.999</b>	<b>-35%</b>

<sup>1</sup> As receitas apresentadas acima foram ajustadas para refletir os preços de mercado dos produtos vendidos relacionados às transações de *streaming*. <sup>2</sup> Ajustes de PPA começaram a serem reportados separadamente no 1T24.



## Volume de níquel vendido, preço realizado e prêmio

	3T24	3T23	Δ a/a	2T24	Δ t/t	9M24	9M23	Δ a/a
<b>Volumes (kt)</b>								
Níquel Classe I Superior	22,8	21,7	5%	19,0	20%	62,7	68,2	-8%
– dos quais: Bateria EV	1,0	0,2	400%	0,8	25%	2,6	2,4	8%
Níquel Classe I Inferior	6,9	4,6	50%	3,9	77%	14,3	13,1	9%
Níquel Classe II	10,3	9,4	10%	6,6	56%	21,3	26,8	-21%
Intermediários	0,7	3,6	-81%	4,7	-85%	9,9	11,5	-14%
<b>Total</b>	<b>40,7</b>	<b>39,2</b>	<b>4%</b>	<b>34,3</b>	<b>19%</b>	<b>108,1</b>	<b>119,7</b>	<b>-10%</b>
<b>Preço realizado de níquel (US\$/t)</b>								
Preço médio de níquel da LME	16.259	20.344	-20%	18.415	-12%	17.072	22.890	-25%
Preço médio realizado de níquel	17.012	21.237	-20%	18.638	-9%	17.478	23.202	-25%
Contribuição para o preço realizado por categoria:								
– Média do prêmio/(desconto) realizado	571	123	364%	319	79%	474	77	516%
– Outros ajustes de precificação e <i>timing</i> <sup>1</sup>	182	770	-76%	(97)	n.a.	(68)	234	n.a.
<b>Prêmio / desconto por produto de níquel (US\$/t)</b>								
Níquel Classe I Superior	1.080	1.755	-38%	1.260	-14%	1.180	1.710	-31%
Níquel Classe I Inferior	460	1.368	-66%	610	-25%	550	1.320	-58%
Níquel Classe II	(360)	(2.542)	-86%	290	n.a.	70	(2.540)	n.a.
Intermediários	(1.330)	(4.361)	-70%	(3.650)	-64%	(3.220)	(4.980)	-35%

<sup>1</sup> Compreende (i) os efeitos do período cotacional realizado (baseado na distribuição das vendas nos três meses anteriores, bem como as diferenças entre o preço de níquel da LME no momento da venda e a média de preços da LME), com impacto positivo de US\$ 48/t, e (ii) as vendas a preço fixo, com impacto positivo de US\$ 134/t.

## Tipo de produto por operação

% das vendas	Atlântico Norte <sup>1</sup>	Matsusaka	Onça Puma
Classe I Superior	73,7	-	-
Classe I Inferior	22,2	-	-
Classe II	3,2	94,8	97,9
Intermediários	0,9	5,2	2,1

<sup>1</sup> Compreende as refinarias de Sudbury, Clydach e Long Harbour.

## CPV – 3T24 vs. 3T23

US\$ milhões	3T23	Volume	Câmbio	Outros	3T24
Custos	925	139	(15)	(113)	936
Depreciação	213	8	(4)	(50)	167
<b>Total</b>	<b>1.138</b>	<b>147</b>	<b>(19)</b>	<b>(163)</b>	<b>1.103</b>



## Metais para Transição Energética: detalhes dos projetos

Projetos de crescimento	Capex 3T24	Progresso financeiro <sup>1</sup>	Progresso físico	Comentários
<b>2º forno de Onça Puma</b> Capacidade: 12–15 ktpa Start-up: 2S25 Capex: US\$ 555 MM	40	37%	56%	O projeto está avançando ligeiramente à frente do plano. Equipamentos e materiais principais estão previstos para chegar até o final de 2024, e a montagem do segundo forno está progredindo bem.
Projetos de manutenção	Capex 3T24	Progresso financeiro <sup>1</sup>	Progresso físico	Comentários
<b>Expansão da mina de Voisey's Bay</b> Capacidade: 45 ktpa (Ni) e 20 ktpa (Cu) Start-up: 1S21 <sup>2</sup> Capex: US\$ 2,940 MM	76	94%	99%	Toda a construção de superfície foi concluída, restando o comissionamento da usina de energia de Reid Brook. Na mina Eastern Deeps, o sistema de Manuseio de Materiais a Granel atingiu a conclusão mecânica no início de outubro e o foco agora está na comissionamento, com entrega para as Operações dentro de 2024. Os esforços de desmobilização estão em andamento, com os contratados de superfície já totalmente desmobilizados.

<sup>1</sup> Desembolso de CAPEX até o final do 3T24 vs. CAPEX esperado. <sup>2</sup> No 2T21, a Vale alcançou a primeira produção de minério do depósito Reid Brook, a primeira de duas minas subterrâneas a serem desenvolvidas no projeto. No segundo depósito, Eastern Deeps, foi iniciada a extração de minério de desenvolvimento e continua o seu ramp-up de produção programado

### Projetos sob avaliação

Cobre		
<b>Alemão</b>	<b>Capacidade: 60 ktpa</b>	<b>Estágio: FEL3</b>
Carajás, Brasil	Projeto de crescimento	Decisão de investimento: 2025
Participação da Vale: 100%	Mina subterrânea	115 kozpa de Au como subproduto
<b>Extensão Hub Sul (Bacaba)</b>	<b>Capacidade: 60–80 ktpa</b>	<b>Estágio: FEL3<sup>1</sup></b>
Carajás, Brasil	Projeto de reposição	Decisão de investimento: 4Q24
Participação da Vale: 100%	Mina a céu aberto	Desenvolvimento de minas para alimentar o moinho de Sossego
<b>Victor</b>	<b>Capacidade: 20 ktpa</b>	<b>Estágio: FEL3</b>
Ontário, Canadá	Projeto de reposição	Decisão de investimento: 2025–2026
Participação da Vale: N/A	Mina subterrânea	5 ktpa de Ni como subproduto; Parceria de JV em discussão
<b>Hu'u</b>	<b>Capacidade: 300–350 ktpa</b>	<b>Estágio: FEL2</b>
Dompou, Indonésia	Projeto de crescimento	200 kozpa de Au como subproduto
Participação da Vale: 80%	Block cave subterrânea	
<b>Hub Norte</b>	<b>Capacidade: 70–100 ktpa</b>	<b>Estágio: FEL1</b>
Carajás, Brasil	Projeto de crescimento	
Participação da Vale: 100%	Minas e plantas de processamento	
Níquel		
<b>Creighton Ph. 5</b>	<b>Capacidade: 15–20 ktpa</b>	<b>Estágio: FEL3</b>
Ontário, Canadá	Projeto de reposição	Decisão de investimento: 2025
Participação da Vale: 100%	Underground mine	10–16 ktpa Cu como subproduto
<b>CCM Pit</b>	<b>Capacidade: 12–15 ktpa</b>	<b>Estágio: FEL3</b>
Ontário, Canadá	Projeto de reposição	Decisão de investimento: 2025
Participação da Vale: 100%	Open pit mine	7–9 ktpa Cu como subproduto
<b>CCM Ph. 3</b>	<b>Capacidade: 5–10 ktpa</b>	<b>Estágio: FEL3</b>
Ontário, Canadá	Projeto de reposição	Decisão de investimento: 2025
Participação da Vale: 100%	Underground mine	7–13 ktpa Cu como subproduto
<b>CCM Ph. 4</b>	<b>Capacidade: 7–12 ktpa</b>	<b>Estágio: FEL2</b>
Ontário, Canadá	Projeto de reposição	7–12 ktpa Cu como subproduto
Participação da Vale: 100%	Underground mine	
<b>Planta de Sulfato de Níquel</b>	<b>Capacidade: ~25 ktpa</b>	<b>Estágio: FEL3</b>
Quebec, Canadá	Projeto de crescimento	Decisão de investimento: 2024–2025
Participação da Vale: N/A		

<sup>1</sup> Refere-se aos projetos mais avançados (Bacaba e Cristalino).

## Anexo 4: Brumadinho e Descaracterização

### Brumadinho e Descaracterização de barragem

US\$ milhão	Saldo provisões 30jun24	Impacto EBITDA <sup>2</sup>	Pagamentos	FX e outros ajustes <sup>3</sup>	Saldo provisões 30set24
Descaracterização	2.738	-	(154)	99	2.683
Acordos e doações <sup>1</sup>	2.412	48	(188)	118	2.390
<b>Total de provisões</b>	<b>5.150</b>	<b>48</b>	<b>(342)</b>	<b>217</b>	<b>5.073</b>
Despesas incorridas	-	78	(78)	-	-
<b>Total</b>	<b>5.150</b>	<b>126</b>	<b>(420)</b>	<b>217</b>	<b>5.073</b>

<sup>1</sup> Inclui o Acordo de Reparação Integral, indenizações individuais, trabalhistas e emergenciais, e os trabalhos de remoção e contenção de rejeitos. <sup>2</sup> Inclui a revisão de estimativas para provisões e despesas incorridas, incluindo o efeito da taxa de desconto. <sup>3</sup> Inclui ajustes cambiais, de valor presente e outros ajustes.

### Impacto de Brumadinho e Descaracterização desde 2019 até o 3T24

US\$ milhão	Impacto EBITDA	Pagamentos	FX e outros ajustes <sup>2</sup>	Saldo provisões 30set24
Descaracterização	5.060	(2.001)	(376)	2.683
Acordos e doações <sup>1</sup>	9.147	(6.920)	163	2.390
<b>Total de provisões</b>	<b>14.207</b>	<b>(8.921)</b>	<b>(213)</b>	<b>5.073</b>
Despesas incorridas	3.248	(3.248)	-	-
Outros	180	(178)	(2)	-
<b>Total</b>	<b>17.635</b>	<b>(12.347)</b>	<b>(215)</b>	<b>5.073</b>

<sup>1</sup> Inclui o Acordo de Reparação Integral, indenizações individuais, trabalhistas e emergenciais, e os trabalhos de remoção e contenção de rejeitos. <sup>2</sup> Inclui ajustes cambiais, de valor presente e outros ajustes.

### Desembolso de caixa dos compromissos de Brumadinho e descaracterização<sup>1,2</sup>:

US\$ bilhão	Desembolsado de 2019 até 3T24	4T24	2025	2026	2027	Média anual 2028-2035 <sup>3</sup>
Descaracterização	(2,0)	0,1	0,5	0,5	0,4	0,2
Acordo de Reparação Integral e outras provisões de reparação	(6,9)	0,5	0,8	0,7	0,3	0,1 <sup>4</sup>
Despesas incorridas	(3,2)	0,3	0,4	0,4	0,3	0,4 <sup>5</sup>
<b>Total</b>	<b>(12,1)</b>	<b>0,9</b>	<b>1,7</b>	<b>1,6</b>	<b>1,0</b>	<b>-</b>

<sup>1</sup> Desembolsos de caixa esperados para os períodos de 2024-2035, dado uma taxa de câmbio BRL/US\$ de 5,4481. <sup>2</sup> Valores expressos sem desconto a valor presente, líquido de depósitos judiciais e não corrigido pela inflação. <sup>3</sup> Média anual esperada dos desembolsos de caixa para as provisões de descaracterização para os períodos de 2028-2035 é de US\$ 248 milhões por ano.

<sup>4</sup> Desembolsos relacionados ao Acordo de Reparação Integral terminam em 2031. <sup>5</sup> Desembolsos relacionados a despesas incorridas terminam em 2028.